



CENTRO INTEGRADO DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO LTDA
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO - FAESF

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTEGRAL
(RELATÓRIO FINAL, CICLO AVALIATIVO – TRIÊNIO - 2018 – 2020)

Floriano- PI

CPA/FAESF

2021

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. DADOS INSTITUCIONAIS	3
1.2. DIRETORIA	3
2. APRESENTAÇÃO	4
2.1. COMPOSIÇÃO	4
2.2. APRESENTAÇÃO	5
2.3. ENTENDA A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FAESF	5
2.4. MANTENEDORA	6
2.5. MANTIDA	9
2.6. APRESEN	9
3. HISTÓRICO	9
3.1. Dados da Instituição	9
3.2. Breve histórico da Instituição	10
3.3. Missão	10
3. 4. Visão	10
3.5. Princípios e Valores	11
3.6. Objetivos da FAESF	11
3.7. Área de atuação	12
3.8. Composição da comissão Própria de Avaliação – CPA	13
4.0. METODOLOGIA	15
4.1. Questionário	16
4.2. Amostragem	16
5.0. DESENVOLVIMENTO	16
5.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.	17
5.1.1. Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	17
5.2. EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional.	20

5.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	20
5.2.2. Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição	20
5.2.2.1. Missão	20
5.2.2.2. Visão	20
5.2.2.3. Princípios e valores	20
5.2.2.4. Objetivos da FAESF	21
5.2.2.5. Áreas de atuação acadêmica	22
5.2.2.1. Políticas de Responsabilidade Social da Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF	20
5.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	34
5.3.1. DIMENSÃO II – A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	34
5.3.1.1. Política para o Ensino	34
5.3.1.2. Ensino	34
5.3.1.3. Pesquisa	37
5.3.1.4. Extensão	41
5.4. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	43
5.4.1. Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos Discentes	46
5.4.1.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social - NAPS	47
5.4.1.2. Acompanhamento dos egressos	48
5.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	51
5.4.1. Dimensão 5 - Políticas de pessoal	51
5.4.1.1. Corpo Docente	51
5.4.1.2. Corpo Técnico-administrativo	53
5.4.2. Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição	56
5.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira	57
5.4.3.1. Políticas de Alocação de Recursos	58
5.5. EIXO 5: Infraestrutura Física.	59
5.5.1. Dimensão 7- Infraestrutura Física	59
5.5.1.1. Dados sobre a Infraestrutura	60
5.5.1.2. Condições de Acesso Para portadores de necessidades especiais	64

5.5.1.2.1. Plano de Promoção de Acessibilidade	64
6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	64
7. AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES	64
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
9. REFERÊNCIAS	69

1. INTRODUÇÃO

1.1. DADOS INSTITUCIONAIS

Mantida: CENTRO INTEGRADO DO ENSINO SUPERIOR LTDA

Mantenedora: FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO - FAESF

Endereço: Rua Olemar Alves de Sousa, Nº 401. Bairro - Rede Nova CEP: 64809-170 – Floriano - PI

1.2. DIRETORIA

Elza Waquim Bucar de Almeida Nunes

Diretora Geral

Elda Waquim Bucar de Arruda

Vice-Diretora Geral

ELDA WAQUIM BUCAR DE ARRUDA

Diretor Administrativo-Financeiro

Anderson de Sousa Pinto

Diretora Acadêmica

Valéria de Sousa Sá

Secretária Acadêmica

2. APRESENTAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAESF

2.1. COMPOSIÇÃO

Coordenadora

Joseane Alves Barbosa

Representantes dos docentes

Joseane Alves Barbosa

Representante técnico-administrativo

Claudia Alves Morais Santos

Representante Discente

Samuel Campos de Sousa

Representante da Comunidade Externa

Magno Weverson da Silva Bezerra

2.2. APRESENTAÇÃO

Este relatório integral atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 65/2014, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, verificação e melhoria da qualidade da educação superior frente aos resultados de avaliação interna e externa.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis (FAESF) contém as seguintes partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análises dos dados e considerações finais. O relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação da FAESF referente ao ano de 2019, explicitando os eixos trabalhados.

2.2. Avaliação Institucional

A avaliação institucional, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Universidade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Logo, o presente trabalho é o terceiro e último relatório de autoavaliação da Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis - FAESF, ano base 2021, ciclo avaliativo 2018-2020, que tem por objetivo informar o processo de autoavaliação institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Esse relatório final, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/FAESF) no triênio de 2018/2020, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura da avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O relatório apresenta o perfil institucional, metodologia, análise dos dados e das informações nos resultados e ações previstas com base nessa análise nas considerações finais.

2.3. ENTENDENDO A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FAESF

A CPA é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da FAESF em suas decisões estratégicas e ao SINAES.

Além disso, a atuação da CPA é norteada, de acordo com o artigo 2º do Regimento Interno, pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica e administrativa; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da FAESF; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; e difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

Por isso, a atual equipe do CPA está comprometida com esses princípios, a equipe atual da CPA, cujo mandato iniciou em fevereiro de 2021, focado em promover uma cultura de avaliação na instituição com interação com a academia.

Além disso, para corrigir deficiências identificadas em processos de autoavaliação anteriores, o CPA iniciou um estudo para aprimorar o Questionário de Autoavaliação Institucional e seu funcionamento, pois as ações orientadas pela CPA visam gerar conjuntos de informações de forma precisa e transparente, autoconsciente, visando a melhoria contínua.

Afinal, a autoavaliação institucional é um facilitador da modernização da gestão educacional, pois contribui sobremaneira para que a FAESF repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete seu papel de produtora e socializadora de conhecimentos compreensíveis na sociedade e mudar a realidade.

Distante de um processo de recompensa, punição ou neutralidade, a avaliação institucional busca o crescimento da faculdade como um todo, como uma prática multifacetada, contínua, processual e dinâmica. Nesse contexto, a pesquisa crítica é importante para o conhecimento da comunidade acadêmica.

A avaliação não pode ser tratada de forma dividida, como se a FAESF existisse fora da totalidade social e histórica mais ampla e se constituísse como uma entidade socialmente independente.

É um processo de reflexão sistemático, metódico, organizado e consciente que permite às instituições voltarem-se para si mesmas na busca da qualidade educacional, para se tornarem mais transparentes e comprometidas com a mudança social. Tais revisões sistemáticas não podem ser simplesmente mais um objeto de pesquisa acadêmica, mas devem utilizar a comunicação como ferramenta para socializar as questões, desafios e intervenções necessárias.

Uma faculdade como a FAESF justifica sua existência na medida em que oferece à comunidade elevado padrão de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação em algumas áreas do saber. Há, sem dúvida, uma meta de excelência a ser preservada e/ou recuperada. Na medida em que o processo avaliativo for incorporado à dinâmica da gestão acadêmica e administrativa, melhor se delineará o perfil da Instituição, melhor se distinguirão as vocações para as quais, por tradição, tende a se inclinar nas diversas áreas do conhecimento.

Ademais, à CPA, observada a legislação pertinente, compete:

- Implantação de Programa Permanente de Autoavaliação Institucional;
- Conduzir os processos de avaliação interna;
- Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicita órgãos ministeriais e de controle tratadas pela comissão; elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação de políticas da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas as e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;

- Divulgar os resultados das avaliações;
- Exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Coordenador.

2.4. MANTENEDORA

Nome	Centro Integrado de Ensino Superior de Floriano Ltda - ME
Representante Legal	Elza Waquim Bucar de Almeida Nunes
CNPJ	04.899.971/0001-76
Endereço	Rua Olemar Alves de Sousa, 401, bairro Rede Nova.
CEP	64809170
Cidade	Floriano - Piauí
Fone	(89) 35212831 / (89) 35211922
Endereço Eletrônico	faesf@faesfpi.com.br
Regime Jurídico	Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins lucrativos – Sociedade Mercantil ou Comercial

2.5. MANTIDA

Nome	Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF
Endereço	Rua Olemar Alves de Sousa, 401, bairro Rede Nova.
CEP	64809170
Cidade	Floriano – Piauí
Fone	(89) 35212831 / (89) 35211922
Endereço Eletrônico	faesf@faesfpi.com.br
Direção Geral Endereço eletrônico	Elza Waquim Bucar de Almeida Nunes faesf@faesfpi.com.br
Direção Acadêmica Endereço eletrônico	Anderson de Sousa Pinto direcao_academica@faesfpi.com.br
Regime Jurídico	Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins lucrativos – Sociedade Mercantil ou Comercial

3. HISTÓRICO

3.1 Dados da instituição

A Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF é uma Instituição de Ensino mantida pelo Centro Integrado de Ensino Superior de Floriano - CIESF e está instalada na Rua Olemar Alves de Sousa, Nº 401, no Bairro Rede Nova na cidade de Floriano, Estado do Piauí. A faculdade está credenciada para oferecer cursos de graduação e

pós-graduação na modalidade presencial, pela Portaria Ministerial Nº 2.877 de 13 de outubro de 2003 e na modalidade Ensino à Distância pela portaria ministerial Nº 2.069, de 26 de novembro de 2019 e seu Contrato Social encontra-se registrado na Junta Comercial do Estado do Piauí sob Nº 22200231535.

3.2. Breve Histórico da IES

A criação da FAESF deu-se em um contexto regional no qual havia uma significativa evasão da população de Floriano e região, principalmente de egressos do ensino médio, para outros estados ou centros urbanos do Piauí para a complementação de seus estudos em nível superior. Como consequência, muitos não retornavam e, com isso, deixavam de contribuir para o desenvolvimento educacional e socioeconômico da região do Médio Parnaíba, após a graduação. Nesse sentido, a concepção da FAESF não foi motivada meramente por estudos de mercado que revelavam a carência do sistema educacional superior desta região do Piauí, mas principalmente porque buscava provocar mudanças no estado social e econômico de seus habitantes e promover o desenvolvimento da região. Até então Floriano contava apenas com uma instituição pública de ensino superior que ofertava poucos cursos voltados para a formação de professores da educação básica e ainda, com um número de vagas insuficiente para atender à demanda de desenvolvimento regional.

Para a consolidação de seu projeto Institucional a FAESF pauta-se em princípios que se constituem nos referenciais básicos para o fortalecimento das relações de respeito às diferenças e no forte compromisso Institucional de democratização e acessibilidade ao saber - elementos decisivos no processo de construção e desenvolvimento da cidadania.

3.3. Missão

Atuar na área de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais éticos - com o apoio das tecnologias - responsáveis e aptos a integrarem o setor produtivo) contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Piauí, do Maranhão e do Brasil.

3.4. Visão

Ser uma Instituição de Ensino Superior que atua de forma construtiva e articulada com a sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento do Piauí, do Maranhão e do Brasil.

3.5. Princípios e Valores

Comprometida com a formação de profissionais éticos, responsáveis e aptos a atuarem no mercado de trabalho, a FAESF é regida pelos seguintes princípios e valores:

- A. Valorização da cidadania plena e articulada com os valores culturais e sociais;
- B. Defesa dos direitos humanos, culturais e sociais;
- C. Otimização do ensino e do desenvolvimento ético da pesquisa;
- D. Estímulo à divulgação da cultura, da arte e do saber;
- E. Divulgação da pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- F. Igualdade de acesso aos bens culturais e serviços prestados à comunidade;
- G. Preservação do ambiente e estímulo ao desenvolvimento sustentável;
- H. Participação ativa no processo de desenvolvimento socioeconômico, artístico) cultural, científico e tecnológico do estado, da região e do país.

3.6. Objetivos da FAESF

- A. Estimular a produção cultural e o desenvolvimento do espírito crítico-científico, propiciando condições de educação do homem, pelo semear do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- B. Estabelecer relações harmoniosas com a comunidade social, por intermédio de parcerias com empresas, organismo e organizações da região, para realização de programas de estágios, curriculares e extracurriculares, iniciação científica, extensão, colocação e recolocação profissional;
- C. Valorizar e apoiar a iniciação e a investigação científicas, para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- D. Possibilitar a integração dos conhecimentos adquiridos pela sociedade;
- E. Estimular a reflexão dos problemas cotidianos nacionais e regionais;

- F. Prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- G. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na FAESF;
- H. Valorizar as novas metodologias de educação, com apoio nas tecnologias educacionais, para facilitar o acesso da população ao ensino superior de qualidade;
- I. Solicitar o credenciamento para EAD e a autorização para cursos e polos, na modalidade EAD nos estados do Piauí, Maranhão, Pará e Tocantins;
- PIAUI - Floriano - SEDE, Amarante, Água Branca, Oeiras, Jerumenha, Simplício Mendes, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Colônia do Gurgueia, Picos, Fronteiras, Pio IX, Bom Jesus, Uruçui, Corrente, Cristina Castro, Canto do Buriti, Teresina - Sudeste, Valença do Piauí e Dermerval Lobão.
 - II. MARANHÃO - Barão de Grajaú, São João dos Patos, Colinas, Balsas, Pedreiras, Pinheiro, Santa Inês, Açailândia, Grajaú e São José de Ribamar.
 - III. PARÁ - Oriximiná, Altamira, São Félix do Xingu, Marabá, Paragominas, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, Itaituba e Monte Alegre.
 - IV. TOCANTINS - Palmas, Araguatins, Tocantinópolis, Porto Nacional, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Miracema do Tocantins, Pedro Afonso, Guaraí e Dianópolis.
- J. Preservar os valores éticos, morais, cívicos e religiosos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- K. Contribuir para desenvolvimento socioeconômico sustentável do Estado do Piauí, do Maranhão e do país.

3.7. Áreas de atuação acadêmica

Atualmente a FAESF oferece cursos e serviços nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências exatas e Jurídicas na modalidade presencial. A faculdade oferta ainda atividades e cursos de extensão.

De acordo com análise documental realizada pela comissão da CPA, notou-se os anseios sociais esperados da FAESF, que possui objetivos e missão adequados, quanto a isso tanto, a missão e quanto ao objetivo esperado, mostram conformidade,

o que demonstra um alinhamento dos trabalhos realizados pela faculdade, assim nos transmite mais confiança e transparência dos gestores.

O papel social econômico da Faculdade para com a região é fundamental e primordial, pois não contempla somente a cidade de Floriano e região, pois é ponto de convergência de vasta área do sul dos estados do Piauí e do Maranhão, sendo chamada de "Princesa do Sul do Piauí", pois exerce influência sobre quase trinta municípios próximos. Ao Norte, faz divisa com o município de Amarante e com o Estado do Maranhão; ao Sul, com o de Itaueira e de Flores do Piauí; a leste com o de Francisco Ayres, o de Nazaré do Piauí e o de São José do Peixe; e, a oeste com o de Jerumenha e com o Estado do Maranhão.

3.8. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA é composta por representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES

Quadro 1 – Composição atual da CPA da FAESF

NOME	REPRESENTATIVIDADE
JOSEANE ALVES BARBOSA	COORDENADORA/REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE
CLAUDIA ALVES MORAIS SANTOS	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
SAMUEL CAMPOS DE SOUSA	DISCENTE
MAGNO WEVERSON DA SILVA BEZERRA	COMUNIDADE EXTERNA

Fonte: CPA- 2021

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi instituída pela LEI nº 10.861, de 14 de abril de 2004 com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo as seguintes diretrizes:

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Floriano - FAESF - foi instituída por meio da Portaria nº 009 de 06 de outubro de 2014, tendo como objetivo fornecer à comunidade acadêmica uma visão sobre o desenvolvimento da Instituição, sua qualidade educativa no ensino Superior e sua relevância social e preparar a Instituição para os processos de avaliação do ensino superior, obedecendo aos requisitos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

É constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) e representante da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos, representados.

A CPA tem como finalidades, conduzir o processo de autoavaliação, intermediar ações de avaliação entre os órgãos colegiados acadêmicos e órgãos administrativos, garantindo a indissociabilidade dessas ações, acompanhar o processo de avaliação, implantar uma cultura de autoavaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade da FAESF e analisar a ação educativa buscando a clareza, profundidade e abrangência do processo ensino-aprendizagem dos cursos ofertados pela Instituição.

A avaliação das Instituições de Educação Superior ocorre em duas modalidades: avaliação externa realizada por Comissões Avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais - INEP/MEC e avaliação interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Em consonância com a Autoavaliação Institucional, elaborado com participação da comunidade acadêmica, apresentamos o Relatório de Autoavaliação Institucional. A formatação deste relatório segue as orientações presentes na Nota Técnica Nº 65/2014 do INEP/MEC.

Os índices de participação comprovam a adesão da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação na FAESF. Foi alcançado mais de 70% de participação no Questionário CPA, contabilizando o envolvimento dos três segmentos. Tais índices

corroboram a efetividade das estratégias de sensibilização, realizada em parceria com diversos setores, bem como ratificam o caráter democrático da proposta de autoavaliação da Comissão.

A Avaliação Institucional é feita na perspectiva de identificar seu perfil e a qualidade de sua atuação, considerando o cumprimento de suas metas, políticas e ações delas derivadas. Por meio da Avaliação Institucional Interna é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade.

Compreende-se que se faz sentido avaliar as dimensões se os resultados da avaliação contribuírem para produzir melhorias e adequações nos processos. Os resultados que aqui se explicita, tenderão a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se realiza na Instituição.

4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada contempla em forma de avaliação interna ou autoavaliação, assim denominada por ser o momento em que a própria comunidade se posicionou a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Desse modo, tratou-se de um momento importante para que a comunidade acadêmica refletisse sobre o resultado das atividades desenvolvidas, tendo possibilidades de conhecer e analisar criticamente a instituição em sua totalidade, sugerindo alternativas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O ponto principal das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato realizando. Este processo de autoavaliação foi desenvolvido com a participação dos segmentos docentes, técnico-administrativos, estudantes sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

4.1. QUESTIONÁRIOS

O processo de Avaliação da CPA disponibilizou os questionários no portal do aluno, uma opção on-line para que os discentes avaliassem o desempenho dos docentes e da Instituição, que foi uma coleta voluntária, ainda colocou à disposição dos discentes a sala de informática da Instituição. Para os docentes a avaliação estava disponível no professor on-line e para os colaboradores o questionário foi disponibilizado no sistema GFLEX, e ficou disponível para ser respondido pela comunidade acadêmica em dois períodos 13/07/2020 a 28/07/2020 e de 25/11/2020 a 15/12/2020 para assim, haver uma maior adesão por partes dos envolvidos; o questionário em 2020.1 apresentou 8 instrumentos com os seguintes indicadores “ótimo” “bom”, “regular” “ruim” e péssimo” e em 2020.2 foram apresentados 11 instrumentos e os indicadores foram “ótimo” “bom”, “regular” “ruim”. Os membros da CPA realizaram contato junto aos coordenadores, docentes, discentes e colaboradores informando a importância da CPA e da prática de autoavaliação.

4.2. AMOSTRAGEM

A população da amostragem foi composta por: discentes, docentes e colaboradores da FAESF no ano de 2020.

Após a tabulação, confeccionou-se um relatório, apresentando-se os resultados a Direção Geral, Direção acadêmica e coordenadores, a fim de subsidiar o planejamento institucional. Os resultados finais também foram divulgados a comunidade acadêmica, por meio, seminário com líderes de turma e site da FAESF.

5 - DESENVOLVIMENTO

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de auto avaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, sistematização e condução do processo de autoavaliação da FAESF, considerando-se as diretrizes constantes dos documentos emanados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Plano Pedagógico Institucional - PPI.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados.

Como estratégia de conscientização foi desenvolvida ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, mobilizando os alunos, professores e funcionários a responderem os questionários para ter um panorama da situação acadêmica, estrutural e institucional da nossa comunidade acadêmica.

A avaliação da Instituição, segundo as diretrizes do SINAES, foi baseada nas seguintes dimensões:

5.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

5.1.1 - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Os processos de avaliação institucional têm como referência os objetivos e metas estabelecidos no PDI. Por outro lado, os resultados da avaliação contêm elementos fundamentais para a sua revisão contínua.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da FAESF dar suporte nas ações avaliativas e atua como provedora de informações e indicadores de apoio à gestão acadêmica da FAESF no âmbito das coordenações de cursos

A CPA da FAESF foi criada pela Portaria Nº 008/2012, nos termos do Art. 11 da Lei Nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Ela possui Regimento próprio e sua atribuição é a de conduzir os processos de avaliação interna da instituição e prestar as informações sistemáticas

solicitadas pelo Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/MEC. Em sua atuação, segue as diretrizes de assegurar a participação de todos em segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, nos processos de avaliação, de forma que nenhuma das categorias possua maioria absoluta de seus membros, além de atuar de forma autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na FAESF.

O Processo de Autoavaliação Institucional de FAESF está baseado na Portaria Normativa MEC Nº 040/2007, republicada em 2010, na Lei Nº 10.861/2004 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014. A CPA da FAESF estimula, permanentemente a participação da Comunidade acadêmica no processo de autoavaliação com a realização do Seminário de Autoavaliação. O Seminário tem o objetivo de realizar a sensibilização e a conscientização dos diversos segmentos acadêmicos para a adesão ao processo de autoavaliação.

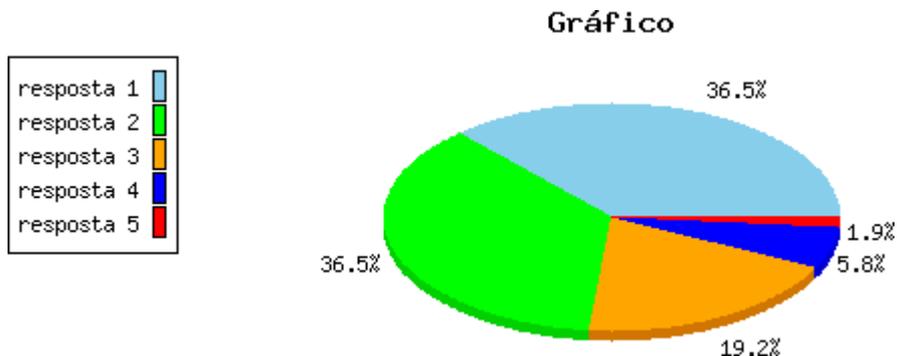
Entende-se que, com a sensibilização prévia realizada no Seminário, a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação é estimulada e potencializada. O acesso à avaliação é, então, disponibilizado no site oficial da Faculdade, mediante o acesso ao aluno online, professor online e técnico online, no período pré-estabelecido. Dessa forma, a coleta de dados relativos ao planejamento e desenvolvimento institucional é realizada anualmente e serve para direcionar as políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física da IES.

Sobre:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional e Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Qual o seu conhecimento sobre o planejamento institucional da FAESF é:

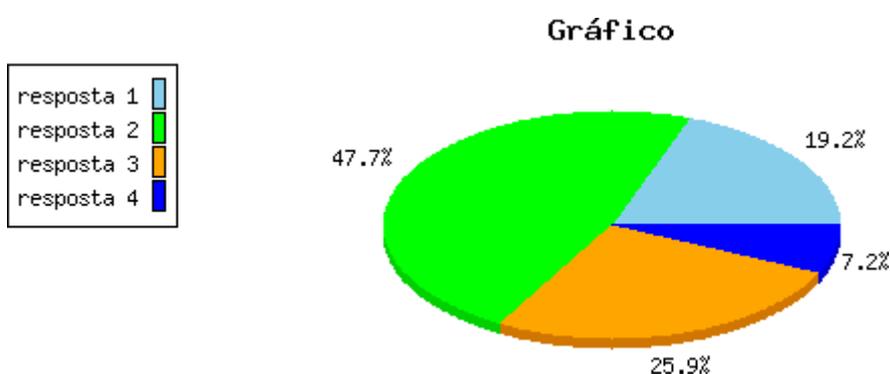
	Quantidade:	Percentual:
1 ÓTIMO(A);	510	36,5%
2 BOM(A);	510	36,5%
3 REGULAR;	260	19,2%
4 RUIM.	72	5,8%
5 PÉSSIMO	27	1,9%
Total:	1379	



FONTE: Questionário CPA – 2020.1

Pergunta: Qual o seu grau de conhecimento do processo de avaliação institucional?

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ÓTIMO;	246	19.2%
2 BOM	611	47.7%
3 REGULAR;	332	25.9%
4 RUIM.	92	7.2%
Total:	1281	



FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Análise

É importante ressaltar que, durante o ciclo avaliativo parcial 2018-2019, a CPA-FAESF promoveu um significativo envolvimento da comunidade acadêmica com o processo de autoavaliação institucional, a partir de reunião com os líderes de turma, seminário de promoção do questionário de autoavaliação antes para estimular a participação dos discentes e depois na divulgação das melhorias promovidas a partir do que foi coletado nos resultados da autoavaliação, considerando que a participação

no processo de autoavaliação foi significativa em relação a anos anteriores. O envolvimento constata a eficácia na implementação de ações de divulgação, a fim de estimular a participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo no questionário CPA.

Ação sugerida

Sugere-se, para 2021 uma maior divulgação das ações da CPA, a fim de que os discentes tenham sempre uma aproximação com a coordenação para assim, poder discorrer dos seus anseios e dificuldades e que eles sejam incluídos no próximo ciclo avaliativo. Como criação em grupo de WhatsApp com os líderes de todos os cursos coma coordenação da CPA.

5.2. EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

5.2.1. Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

5.2.2.1. Missão

Atuar na área de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais éticos - com o apoio das tecnologias - responsáveis e aptos a integrarem o setor produtivo) contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Piauí, do Maranhão e do Brasil.

5.2.1.2. Visão

Ser uma Instituição de Ensino Superior que atua de forma construtiva e articulada com a sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento do Piauí, do Maranhão e do Brasil.

5.2.2.3. Princípios e Valores

Comprometida com a formação de profissionais éticos, responsáveis e aptos a atuarem no mercado de trabalho, a FAESF é regida pelos seguintes princípios e valores:

Valorização da cidadania plena e articulada com os valores culturais e sociais;

- A. Defesa dos direitos humanos, culturais e sociais;
- B. Otimização do ensino e do desenvolvimento ético da pesquisa;
- C. Estímulo à divulgação da cultura, da arte e do saber;
- D. Divulgação da pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- E. Igualdade de acesso aos bens culturais e serviços prestados à comunidade;
- F. Preservação do ambiente e estímulo ao desenvolvimento sustentável;
- G. Participação ativa no processo de desenvolvimento socioeconômico, artístico) cultural, científico e tecnológico do estado, da região e do país.

5.2.2.4. Objetivos da FAESF

- a. Estimular a produção cultural e o desenvolvimento do espírito crítico-científico, propiciando condições de educação do homem, pelo semear do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- b. Estabelecer relações harmoniosas com a comunidade social, por intermédio de parcerias com empresas, organismo e organizações da região, para realização de programas de estágios, curriculares e extracurriculares, iniciação científica, extensão, colocação e recolocação profissional;
- c. Valorizar e apoiar a iniciação e a investigação científicas, para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- d. Possibilitar a integração dos conhecimentos adquiridos pela sociedade;
- e. Estimular a reflexão dos problemas cotidianos nacionais e regionais;
- f. Prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na FAESF;
- h. Valorizar as novas metodologias de educação, com apoio nas tecnologias educacionais, para facilitar o acesso da população ao ensino superior de qualidade;
- i. Solicitar o credenciamento para EAD e a autorização para cursos e polos, na modalidade EAD nos estados do Piauí, Maranhão, Pará e Tocantins;
- PIAUI - Floriano - SEDE, Amarante, Água Branca, Oeiras, Jerumenha, Simplício Mendes, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Colônia do Gurgueia, Picos,

Fronteiras, Pio IX, Bom Jesus, Uruçui, Corrente, Cristina Castro, Canto do Buriti, Teresina - Sudeste, Valença do Piauí e Dermerval Lobão.

- II. MARANHÃO - Barão de Grajaú, São João dos Patos, Colinas, Balsas, Pedreiras, Pinheiro, Santa Inês, Açailândia, Grajaú e São José de Ribamar.
- III. PARÁ - Oriximiná, Altamira, São Félix do Xingu, Marabá, Paragominas, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, Itaituba e Monte Alegre.

IV. TOCANTINS - Palmas, Araguatins, Tocantinópolis, Porto Nacional, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Miracema do Tocantins, Pedro Afonso, Guaraí e Dianópolis.

- j. Preservar os valores éticos, morais, cívicos e religiosos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- k. Contribuir para desenvolvimento socioeconômico sustentável do Estado do Piauí, do Maranhão e do país.

5.2.2.5. Áreas de atuação acadêmica

Atualmente a FAESF oferece cursos e serviços nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências exatas e Jurídicas na modalidade presencial, e na modalidade ensino à distância oferece cursos nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais nos níveis de graduação e pós-graduação. A faculdade oferta ainda atividades e cursos de extensão.

De acordo com análise documental realizada pela comissão da CPA, notou-se os anseios sociais esperados da FAESF, que possui objetivos e missão adequados, quanto a isso tanto, a missão e quanto ao objetivo esperado, mostram conformidade, o que demonstra um alinhamento dos trabalhos realizados pela faculdade, assim nos transmite mais confiança e transparência dos gestores.

O papel social econômico da Faculdade para com a região é fundamental e primordial, pois não contempla somente a cidade de Floriano e região, pois é ponto de convergência de vasta área do sul dos estados do Piauí e do Maranhão, sendo chamada de "Princesa do Sul do Piauí", pois exerce influência sobre quase trinta municípios próximos. Ao Norte, faz divisa com o município de Amarante e com o Estado do Maranhão; ao Sul, com o de Itaueira e de Flores do Piauí; a leste com o de

Francisco Ayres, o de Nazaré do Piauí e o de São José do Peixe; e, a oeste com o de Jerumenha e com o Estado do Maranhão.

5.2.2. Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

5.2.2.1. Políticas de Responsabilidade Social da IES

A FAESF manifesta sua responsabilidade política de responsabilidade social por meio de um conjunto de ações afirmativas. Dentre elas a:

- A. Elevação da qualidade educacional e técnico-científico da população de Floriano e região com a oferta de cursos e prestação de serviços de qualidade;
- B. Democratização da acessibilidade ao ensino superior de qualidade com ampla oferta de cursos voltados para as aspirações sociais e de desenvolvimento da região de Floriano;
- C. Socialização e prestação de serviços à população de Floriano, da região e do país, com atendimento aos diversos setores de atenção primária, secundária e terciária;
- D. Divulgação do saber através do desenvolvimento de pesquisa, voltada para a construção do conhecimento que proporcione o suporte e a sustentação para o ensino de graduação.

5.2.2.2. PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE - PANDEMIA POR COVID-19

Durante o triênio 2018 a 2020, excepcionalmente no ano de 2020, a FAESF, bem como outras instituições de ensino em âmbito mundial, se deparou com a pandemia de Covid-19 que acarretou, dentre outros fatores, o isolamento social. Para proteger vidas, a FAESF, como outras Instituições de Ensino Superior brasileiras, em caráter preventivo, cessou temporariamente as atividades presenciais, adotando a modalidade de atividades remotas em muitos dos seus serviços.

5.2.2.3. Das Normas de Trabalho

A instituição, mesmo durante a pandemia, não deixou de exercer seu papel na sociedade e, nesse intuito a mantenedora considerando o Plano de Contingência em Saúde do COVID-19 da FAESF, formulado pelo Grupo de

Trabalho Consultivo COVID-19, instituído pela Portaria (**Número da portaria do comitê gestor de crise da FAESF**), e considerando os posicionamentos dos órgãos de saúde, em cada esfera de governo, no âmbito da União, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Estado do Piauí, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente e no âmbito do município de Floriano, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.

Quadro 2: Decretos da Pandemia do covid-19

DECRETOS	INSTÂNCIA
Decreto nº 6 de 20 de março de 2020	Federal
Decreto Nº 18.895, de 19 de março de 2020.	Estadual
Decreto nº 035, de 19 de março de 2020.	Municipal

Fonte: gov.br; pi.gov.br; gestão fiscal.gov

No dia 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recebeu um alerta a respeito de casos de pneumonia ocorrendo na cidade Wuhan, na China. Em 7 de fevereiro de 2020, identificou-se o vírus causador da doença, uma nova cepa de coronavírus. Esse vírus foi chamado inicialmente de 2019-nCoV e, posteriormente, nomeado de SARS-CoV-2. A implementação de uma cultura de pesquisa e investigação voltadas para o conhecimento e melhoria da condição de vida da população de Floriano, da região e do país. A doença provocada pelo SARS-CoV-2 ficou conhecida como COVID-19 e, rapidamente, tornou-se um problema de saúde pública mundial. Espalhando-se rapidamente, atingiu todos os continentes ainda nos primeiros meses de 2020. No dia 11 de março, a COVID-19 foi caracterizada como uma pandemia pela OMS.

A pandemia de COVID-19 no Brasil teve início em 26 de fevereiro de 2020, após a confirmação de que um homem de 61 anos de São Paulo que retornou da Itália testou positivo para o SARS-CoV-2, causador da COVID-19.

A FAESF após reunião dos Conselhos Superiores suspendeu suas aulas no dia 16 de março de 2020 em virtude da pandemia do covid 19, com retorno de forma remota no dia 13 de abril de 2020 e finalizou o período no dia 17 de julho em razão da antecipação das férias escolares e docentes por deliberação do Sindicato dos

Professores - SINEP, férias estas 19.03.2020 a 28.03.2020 10 dias, 01.04.2020 a 10.04.2020 10 dias e 27.07.2020 a 31.07.2020 5 dias, totalizando 25 dias de férias docentes. O Segundo semestre do ano de 2020 iniciou em 06 de agosto de 2020 de forma remota sendo finalizado no dia 18 de dezembro de 2020, para todas as aulas foi usada a plataforma Blackboard como meio de comunicação com o aluno da Instituição, e os professores utilizaram plataforma como zoom, teamslink, Microsoft mets como plataforma de aula diária.

Sendo relevante mencionar que muito embora o Ministério da Educação tenha possibilitado a flexibilização do cumprimento dos 100 dias letivos, a FAESF não se utilizou de tal possibilidade, fechando o ano letivo em 200 dias conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

5.2.2.4. Política Cultural

A FAESF desenvolve serviços, programas e ações em todo o município, através dos cursos da IES.

A Política Cultural da FAESF passa pela necessidade de expandir a participação artístico-cultural para o seu devido fortalecimento, através de iniciativas que combinem as potencialidades da instituição com as demandas da sociedade. Desta forma, a FAESF deve fortalecer os seus mecanismos de conhecimento e valorização da cultura regional e nacional, caracterizada pelo pluralismo e diversidade cultural.

A capacitação e o desenvolvimento de pessoal para o exercício de atividades na área cultural, considerando tanto as necessidades pedagógicas do ensino, quanto a criação artística, é condição para o crescimento e desenvolvimento cultural, como Direito de cidadania. Portanto, implementar o papel da IES, enquanto agente cultural é uma necessidade cidadã.

5.2.2.5. Política Social

A FAESF orienta-se para ser uma faculdade com um padrão de qualidade, com responsabilidade social apurada, capacidade de inovar e de contribuir para o desenvolvimento social.

Para isso, seu trabalho é orientado de forma a valorizar seus docentes, a oferecer oportunidades a comunidade acadêmica, ou seja, aos alunos, com a compreensão da causalidade e finalidade das normas profissionais e da busca constante da libertação do homem e do aprimoramento da sociedade

Promover a integração da Comunidade Acadêmica é o papel da Política Social, tratando as questões referentes aos estudantes, aos funcionários técnico-administrativos e aos docentes, de forma conjunta.

Oferecer serviços e prestar assistência são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena, assim como entendemos que a participação das pessoas no encaminhamento e na gestão de projetos que buscam a solução dos problemas vivenciados possibilita um salto de qualidade na administração da instituição.

No desempenho do seu papel de geradora e disseminadora de conhecimento, a faculdade está comprometida com os avanços sociais a serem alcançados pela sociedade e, portanto, coloca a assistência prestada como espaço de educação e de construção de cidadania.

As aulas da FAESF no ano de 2020 iniciaram no formato presencial, no dia 06 de fevereiro de 2020, com o decreto de pandemia do covid -19 foram suspensas as aulas no dia 17 de março de 2020, retornando de forma virtual no dia 13 de abril do corrente ano, via aplicativos como zoom, team link, Microsoft teams e com as postagens e avaliações na plataforma blackboard.

Para os eventos foram oferecidos a comunidade acadêmica os *Webinars* que aconteceram em quase todos os cursos, uma oportunidade de interação com profissionais de várias cidades do país, bem como com palestrante de outro país. Aconteceu no período de 20, 21, 22 e 28 de novembro de 2020 a IX Jornada científica e III Jornada Cultural da FAESF com palestras e apresentações de trabalhos on-line. No Início do primeiro semestre de 2020, logo que foi declarada pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS - não houveram eventos com a participação de convidados, pois a Instituição estava se adequando à nova realidade das aulas on-line exigida pelo MEC em decorrência da pandemia do covid-19, a partir de junho iniciaram as webinars com a participação de convidados extra academia.

A seguir a lista dos eventos que aconteceram no segundo semestre de 2020.2 ordenado por curso:

ADMINISTRAÇÃO:

FAESF Webinar

Marketing Digital na Odontologia

Convidado



PROF. DR. ARTUR FORTE
DOUTOR EM ODONTOLOGIA

Mediadora



PROF.ª MA. THYCIANE PINHEIRO
FAESF

Dia 25 | Às 10h20 

FAESF Webinar

Tema A primeira impressão é a que fica. Então, que tal impressionar!

Convidada



PROF.ª MSC. CIBELLI NOBRE

Mediadora



PROF.ª MA. THYCIANE PINHEIRO
FAESF

Dia 26, sexta | Às 18h30 

FAESF WEBINAR

TEMA

O ATENDIMENTO DA RECEITA FEDERAL DURANTE A PANDEMIA

CONVIDADO



Fábio da Costa Galvão
Auditor Fiscal da Receita Federal

MEDIADORA



Profa. Hellen Ferreira
FAESF

DIAS 14/10 ♦ 19H

FAESF WEBINAR

TEMA

GESTÃO PARA OS NOVOS TEMPOS

CONVIDADO



Roberthy de Sousa Barbosa
Administrador; Presidente do CRA-PI

MEDIADOR



Prof. Wilsomar Nunes
FAESF

DIAS 14/10 ♦ 20H

FAESF WEBINAR

TEMA

MULHERES NA GESTÃO: HISTÓRICO, DESAFIOS E TENDÊNCIAS

CONVIDADA



Joice dos Santos Fabricio
Profa. de Graduação e Pós-Graduação
Delegada do CRA-PR

MEDIADORA



Profa. Me. Thyciane Pinheiro
FAESF

DIAS 15/10 ♦ 20H00

FAESF WEBINAR

TEMA

DIFICULDADES TRAZIDAS PELA PANDEMIA À PRESTAÇÃO DE CONTAS PARA CANDIDATOS

CONVIDADO



Pedro Stanley Borges
Empresário Contábil

MEDIADOR



Prof. Grasiel Feitosa
FAESF

DIAS 16/10 ♦ 20H00

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

WEBINAR FAESF

TEMA
O NOVO PAPEL DOS CONTADORES NAS EMPRESAS

DIA 24/06 ♦ ÀS 19H

CONVIDADO

PATRIC RAMOS
CONTADOR CONSULTOR

MEDIADOR

PROF. GRASIEL FEITOSA
FAESF



WEBINAR FAESF

TEMA
O IMPACTO DAS NOVAS MEDIDAS PROVISÓRIAS NA CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

DIA 30/06, TERÇA ♦ ÀS 19H

CONVIDADA

PROF. ANA CLAUDIA
CONTADORA ESP. TRIBUTAÇÃO

MEDIADORA

PROF. ESP. HELLEN FERREIRA
FAESF



DIREITO

FAESF

CICLO DE PALESTRAS

ECOFEMINISMO ANIMALISTA E FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS ANIMAIS

Convidada

Juliana Paz
Advogada, Conselheira Seccional da Oab-Piauí, Membro da Comissão Nacional de Proteção e Defesa dos Animais do CFOAB, Professora na UFPI.

Mediadora

Prof. Andyara Leticia
FAESF

 22.06  20h  Google Meet

FAESF

CICLO DE PALESTRAS

DIREITO ANIMAL: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO E O CONSUMO.

Convidado

Dr. Rogério Rammé

Mediadora

Prof. Andyara Leticia
FAESF

 22.06  19h  Google Meet

FAESF

CICLO DE PALESTRAS

CARREIRAS: MEDIADOR, CONCILIADOR E ÁRBITRO

CONVIDADA

BRUNA PIMENTEL
ADVOGADA, MEDIADORA JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL.

MEDIADORA

PROF. TÁCITA RIOS
COORD. NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS DA FAESF

DIA 25/06 | ÀS 17H 

FAESF WEBINAR

TEMA
RECURSO DE REVISTA

Convidado

SIGIFROI MORENO FILHO
MESTRE EM DIREITO DO TRABALHO

Mediador

PROF. ARNALDO MESIAS
FAESF

 **TeamLink**
DIA 02/07 | QUINTA | 20H

ENFERMAGEM

FAESF PALESTRA TEMA DROGAS VASOATIVAS: INDICAÇÃO, AÇÃO, PREPARO E ADMINISTRAÇÃO.	FAESF PALESTRA TEMA ASSISTÊNCIA AO CLIMATÉRIO		
Convidado  PROF. EVANDRO ARAÚJO ENFERMEIRO ESPEC. EM UTI E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Mediadora  PROF. MA. JONALBA MENDES FAESF	Convidada  DRA. ANA MARIA MÉDICA ESP. EM GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	Mediadora  PROF. ANA MARIA FAESF
TERÇA, 07/07 14H 	QUINTA, 09/07 13H10 		

FAESF PALESTRA TEMA MORTALIDADE MATERNA	
Convidada  JESSICA MOURA ENFERMEIRA OBSTRETA ESPEC. EM NEONATOLOGIA	Mediadora  PROF. ANA MARIA FAESF
QUINTA, 25/06 13H10 	

ENGENHARIA CIVIL

FAESF BATE-PAPO TEMA ATUAÇÃO DO JOVEM ENGENHEIRO(A) ESTRUTURAL COM FOCO EM FUNDAÇÕES	FAESF PALESTRA TEMA Geotecnia Ambiental: Estudo de Caso do Aterro de Resíduos Sólidos da Muribeca
CONVIDADA  Camila Gomes Engenheira Civil Especialista em Estrutura	CONVIDADO  Antônio Italcy Me. e Doutorando em Engenharia Civil
MEDIADORA  Prof.ª. Ma. Amanda FAESF	MEDIADORA  Prof.ª. Ma. Amanda FAESF
22/08, SÁBADO ÀS 09H30 	04/09, SEXTA ÀS 19H00 

FAESF
CAMPUS ARUDÁ BUAR

PALESTRA

TEMA Estruturas Mistas de Aço e Concreto

CONVIDADO

 Prof. Dr. Walnório Graça Ferreira - UFES
Me. e Dr. em Engenharia Civil

MEDIADOR

 Prof. Me. Diogo Ramos
FAESF

12/11, QUINTA | ÀS 19H10 | 

FARMÁCIA

FAESF **PALESTRA** **FAESF** **PALESTRA**

TEMA MUDANÇAS PARA DROGARIAS EM TEMPOS DE COVID-19

CONVIDADO

 Ícaro Tyêgo
Vice-Presidente do Conselho Regional de Farmácia do PI

MEDIADOR

 Prof. Marcos André
FAESF

08/07, QUARTA | ÀS 16H | 

CONVIDADA

 Dra. Fabiana Sousa
Médica Veterinária

MEDIADOR

 Prof. Marcos André
FAESF

09/07, QUINTA | ÀS 15H | 

FAESF **PALESTRA**

TEMA PROJETO DE PESQUISA SOBRE O USO DA APITOXINA.

CONVIDADA

 Rilkaelle Cerqueira
Enfermeira Mestranda em Biotecnologia e Atenção Básica de Saúde.

MEDIADOR

 Prof. Marcos Aurélio
FAESF

10/07, QUARTA | ÀS 15H | 

FISIOTERAPIA

FAESF AULA
COM CONVIDADO

TEMA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL

Convidado

JÁDER LUIS COELHO
 FISIOTERAPEUTA MESTRANDO EM REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

Mediador

PROF. ME. JADER FIGUEIREDO
 FAESF

QUINTA, 08/10 | 14H50  zoom

FAESF PALESTRA

TEMA MONITORIZAÇÃO GRÁFICA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA

Convidado

PROF. JANDERSON SOARES
 ESP. EM TERAPIA INTENSIVA

Mediador

PROF. ME. JADER FIGUEIREDO
 FAESF

TERÇA, 30/06 | 15H  zoom

FAESF

CICLO DE PALESTRAS

TEMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM FISIOTERAPIA - MERCADO DE TRABALHO, DESAFIOS E AVANÇOS

Convidada

 Suellen – Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família e Comunidade

Convidada

 Geisa – Fisioterapeuta Residente - Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade

Convidada

 Nágilla - Fisioterapeuta Residente - Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade

Mediadora

 Profª MSc. Uíara Beatriz
 FAESF

 11.06  16h30  zoom

ODONTOLOGIA

FAESF AULA
COM CONVIDADO

TEMA OS DESAFIOS DA REABILITAÇÃO ORAL NO DIA A DIA DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

CONVIDADO

VIRGÍLIO MENDES MAIA JÚNIOR
 ESPECIALISTA EM ORTODONTIA, ENDODONTIA, IMPLANTODONTIA E PRÓTESE DENTÁRIA

MEDIADORA

PROFª MESTRANDA JULIANA SARMENTO
 FAESF

30/09, QUARTA | ÀS 08H  zoom

FAESF MESA REDONDA

TEMA A SAÚDE COMO POSSIBILIDADE DE ANTIRRACISMO

CONVIDADO

MATHEUS ASMASSALAN
 Psicólogo Esp. em Direitos Humanos
 Mestre em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano
 Doutorando em Psicologia do Desenvolvimento

MEDIADORA

PROFª MESTRANDA MARINA HOLANDA
 FAESF

07/07, TERÇA | ÀS 10H30  zoom

FAESF
CAMPUS ARUDÁ BUCAR

MEDIAÇÃO

I MEETING
DE DOR OROFACIAL
MULTIDICPLINAR

PROFª MESTRANDA MARINA HOLANDA
COORD. ODONTOLOGIA FAESF

PROFª MESTRANDA ALYANE OSÓRIO
COORD. FISIOTERAPIA FAESF

11/11/2020
QUARTA

08H00 ÀS 12H00
14H30 ÀS 18H30



SERVIÇO SOCIAL

FAESF

PALESTRA

TEMA BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

CONVIDADA

Juliana Pires Maranhão
Advogada

MEDIADORA

Profª. Mônica Ribeiro
FAESF

21/10, QUARTA | ÀS 19H | 

FAESF

Setembro Amarelo
21 e 22/09

FALAR É A MELHOR SOLUÇÃO

Programação

<p>FAESF Segunda, 21/09</p> <p>18h30 Abertura</p> <p>19h10 Palestra Saúde mental na Faculdade: conversando sobre autocuidado</p> <p>Palestrante</p> <p>CINTHYA BARBOSA PSICÓLOGA CLÍNICA</p> <p></p>	<p>FAESF Terça, 22/09</p> <p>19h00 Mesa Redonda Prevenção e Posvenção do Suicídio</p> <p> Flávia Regina Sousa Martins Psicóloga e Docente da FAESF</p> <p> Elson Nogueira Milhome Funcionário Público</p> <p> Francimélia Nogueira Assistente Social</p> <p> Bernardo Freitas Psicólogo Clínico</p> <p></p>
--	--

**IX JORNADA CIENTIFICA
III JORNADA CULTURAL**



FAESF
CAMPUS ARUÁ & BUÇAR

Vem aí

**IX Jornada Científica e
III Jornada Cultural
da Faesf**

20, 21 e 22 de Novembro

Envios de trabalhos até 19 de Novembro

Inscrições gratuitas:
www.faesfpi.com.br

5.2.2.6 Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais

A Faculdade planejou a construção dos novos espaços e a instalação de equipamentos consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais, atendendo às normas estabelecidas no Decreto 5.296/2004.

Em atendimento ao Decreto 5.626/2005, e viabilizando seus princípios de educação inclusiva a IES mantém em seu quadro docente, profissional com formação

e proficiência em LIBRAS que atua no serviço de docência da disciplina LIBRAS, tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

5.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

5.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

Com a ampliação das possibilidades de acesso previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), incorporando novos valores e princípios para fazer frente aos desafios que se apresenta nos tempos atuais, a FAESF organiza suas políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão.

5.3.1.1. Políticas de Ensino

A FAESF possui como ponto de partida de suas Políticas de Ensino a compreensão do contexto social no qual se insere marcado por profundas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais. Isto significa que a faculdade se relaciona com a sociedade na qual está inserida.

Para articular as diversas dimensões do saber, o desenvolvimento do ensino na FAESF valoriza a diversidade cultural, dando um significado representativo às competências e habilidades desenvolvidas. Isso pressupõe:

- a. A compreensão dos impactos sociais, políticos e culturais determinantes das relações humanas;
- b. A utilização da tecnologia, no contexto dos processos produtivos e de desenvolvimento da vida social;
- c. A atenção para os interesses sociais, sobretudo, no que diz respeito à constituição da vida cidadã, através do acompanhamento das contínuas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais regionais e globais.

Desses pressupostos resulta a estruturação e o desenvolvimento do ensino superior da faculdade, que possui como eixo curricular básico, a consolidação de uma educação geral e continuada, essencial para o equilíbrio entre o ensino e a tecnologia.

Assim, em todos os cursos superiores ofertados pela FAESF, o ensino deve voltar-se para:

- I. O desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao incremento da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí e região, levando à formação de profissionais éticos, empreendedores e críticos;
- II. A integração e flexibilização de atividades e funções, a capacidade de resolver problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais na formação profissional;
- III. A formação do cidadão-profissional, que não só domínio conhecimento, mas que os integre ao cotidiano.

Baseado nos preceitos da organização didática, os pressupostos apresentados orientam os princípios dos projetos pedagógicos dos cursos:

- A. Integração entre a teoria e a prática ao longo da formação, fundamentando na investigação científica a ferramenta através da qual é possível identificar o seu campo epistemológico a veracidade e mutabilidade das descobertas científicas;
- B. Interdisciplinaridade, articulando um permanente diálogo entre as várias áreas do conhecimento e estabelecendo relações, identificar contradições e compreender a realidade na perspectiva de uma nova divisão social e técnica do trabalho;
- C. Diversificação e flexibilidade dos currículos plenos, das atividades acadêmicas e da oferta, articuladas à autonomia e mediadas por um processo de avaliação e de atendimento às diferenças, abrindo espaços para que sejam criadas e desenvolvidas novas estratégias de aprendizagens teórico-práticas, potencializando-se, também, experiências anteriores de formação presentes na realidade;
- D. Formação integrada ao contexto, implementando a educação continuada como forma de aguçar a curiosidade sobre a compreensão de fatos e fenômenos, possibilitando a implementação de práticas curriculares em sintonia com as demandas sociais e tecnológicas e regidas por princípios ético-políticos, sendo colocada à luz das rápidas e constantes mudanças sociais e tecnológicas, o que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento.

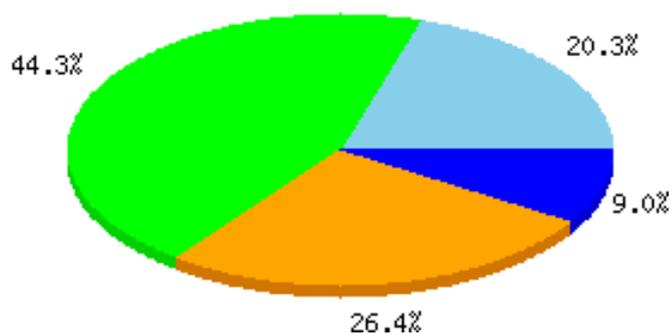
Sobre o Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

Pergunta: O incentivo da FAESF à sua participação em atividades institucionais de ensino é:

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ÓTIMO.	258	20.3%
2 BOM	565	44.3%
3 REGULAR;	336	26.4%
4 RUIM	115	9.0%
Total:	1281	

Gráfico

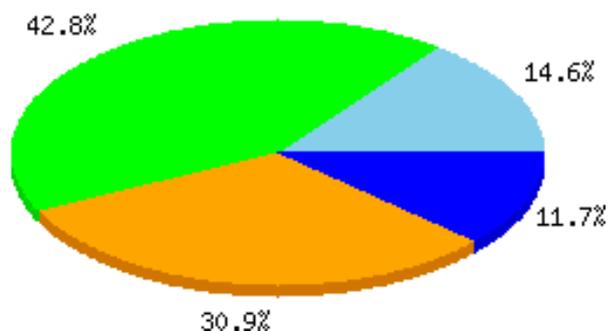


FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Pergunta: O incentivo da FAESF à sua participação em atividades institucionais de pesquisa é:

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ÓTIMO.	186	14.6%
2 BOM	545	42.8%
3 REGULAR;	394	30.9%
4 RUIM	149	11.7%
Total:	1281	

Gráfico



FONTE: Questionário CPA – 2020.2

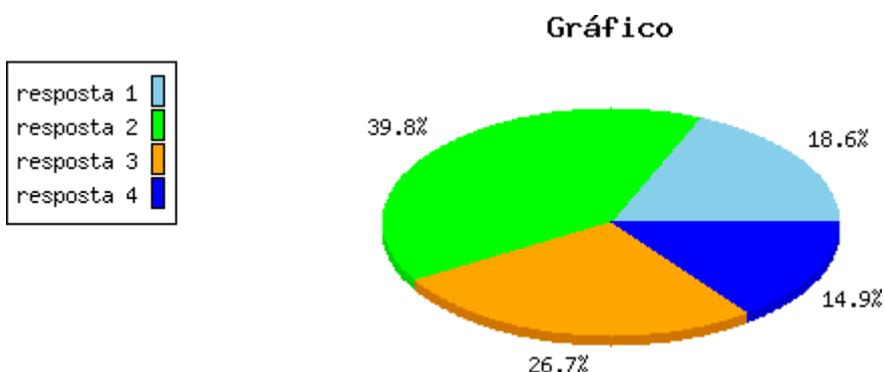
Pergunta: O incentivo da FAESF à sua participação em atividades institucionais de extensão é:

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ÓTIMO.	237	18.6%
2 BOM	507	39.8%

3 REGULAR;
4 RUIM
Total:

340
190
1274

26.7%
14.9%



FONTE: Questionário CPA – 2020.2

5.3.1.2. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

A FAESF compreende que o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão deva se realizar de forma articulada, a fim de produzir e divulgar o conhecimento através da produção científico-acadêmica nos campos técnico, científico e artístico-cultural, posicionando-se também como orientação e suporte às atividades de ensino e de extensão.

A IES elegeu como princípio para a implementação da pesquisa o estreitamento das relações da comunidade acadêmica com os processos da investigação científica, objetivando buscar respostas aos problemas da realidade na perspectiva da transformação social. Essa compreensão é necessária para a construção do conhecimento no âmbito dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

A construção do conhecimento valorizada pelas pesquisas desenvolvidas nos cursos de graduação da IES é garantida pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos da FAESF, tendo como diretriz a iniciação científica o mais precocemente possível, quando os alunos iniciam a aproximação com os conhecimentos sobre a pesquisa, culminando, quando previsto no Projeto Pedagógico do Curso, com o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC que, preferencialmente, devem ser vinculados às linhas de pesquisa institucionais.

Os alunos da faculdade são formados para pensar além das suas vidas cotidianas, considerando que o conhecimento científico proporciona um embasamento para refletir sobre as bases sociais, políticas e econômicas da

sociedade, influenciando em suas decisões e auxiliando na construção de sua identidade profissional.

A FAESF define suas linhas de pesquisa (revistas periodicamente) que, institucionalmente, direcionam e orientam os projetos/trabalhos de pesquisa, assim como toda a produção científica, incluindo os trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso de graduação que, em geral, devem inserir-se, preferencialmente, nessas linhas de pesquisa.

A formatação da Pesquisa Institucional, cujos projetos são propostos por professores pesquisadores integrantes dos grupos de pesquisa da faculdade, são aprovados pelo colegiado de curso e financiados pela Instituição, em conformidade com o Edital da Pesquisa.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na IES são apresentados à Diretoria, através das Coordenadorias de Curso, para análise de viabilidade e da relevância do tema, oportunidade em que é levada em consideração a integração com as linhas de pesquisa definidas pela Instituição como prioritárias, denominadas Linhas de Pesquisa Institucionais, quais sejam:

- Avaliação Dietética e Nutricional de Coletividade;
Análises Físico-Químicas;
- Análises Microbiológicas;
- Assistência e Atenção farmacêutica;
- Contabilidade Gerencial: O uso do Balanced Scorecard como ferramenta de análise e planejamento empresarial;
- Direito e Desenvolvimento;
- Fisioterapia: desempenho físico-funcional e qualidade de vida;
- Instrumentação e intervenção fisioterapêutica;
- O Cuidar em Saúde e na Enfermagem;
- Setor de Comércio;
- Construção sustentável;
- Atendimento social a vulneráveis.

Para fomentar o desenvolvimento da pesquisa no âmbito da FAESF, são desenvolvidas as seguintes ações:

- a. Oferta aos professores de incentivos como: bolsas de estudos para programas de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento; auxílio financeiro e operacional para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais; cursos de treinamento e atualização profissional; e divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente;
- b. Articulação de parcerias de cooperação interinstitucional, considerando a necessidade de pesquisa e publicação, a qualificação de pessoal e o intercâmbio científico-cultural, através: do intercâmbio de pesquisadores e de professores; da organização de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; do intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos;
- c. Implementação e execução do Plano de Capacitação Docente, na busca de promover a qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão da FAESF, por meio de cursos de pós-graduação, de treinamento e de atualização profissional, oportunizando aos seus professores e pessoal técnico-administrativas condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A gestão e organização das pesquisas desenvolvidas são realizadas a partir: do planejamento institucional anual de trabalho; dos editais de pesquisa e de iniciação científica; de critérios e rotinas para os trâmites relacionados à formação, cadastro e certificação dos grupos de pesquisa; e dos seminários mobilizadores e organizadores de todo o processo.

5.3.1.3. Políticas de Pós-graduação

O Programa de Pós-Graduação da FAESF objetiva qualificar recursos humanos para a docência, a pesquisa, a profissionalização, o atendimento às necessidades sociais e o desenvolvimento do Piauí e região, utilizando o potencial institucional existente.

A IES adota como referenciais para o desenvolvimento da sua pós-graduação:

- A. Atentar para a criação dos cursos, o princípio de um corpo docente qualificado e as necessidades sócio-econômico-culturais de Floriano e região;
- B. Definir o número mínimo de vagas ofertadas, por curso, visando atender às exigências institucionais de qualidade desses cursos;
- C. Garantir quando de interesse da FAESF e demanda regional, a criação de novos cursos, buscando recursos junto às Instituições de fomento à pesquisa e à pós-graduação;
- D. Gerar mecanismos permanentes de acompanhamento e avaliação dos cursos implantados, visando a manutenção do nível de qualidade;
- E. Estabelecer, para os docentes visitantes, a qualificação igual ou superior à do próprio quadro.
- F. As metas traçadas para a Pós-Graduação, visando à um desenvolvimento organizado e sistemático dos Cursos de Pós-Graduação, são as seguintes:
- G. Oferta de condições para docentes qualificados participarem dos programas de Pós-Graduação da FAESF;
 - Criação de planos de comunicação com as comunidades interna e externa;
 - Viabilização de Cursos de Pós-Graduação nas áreas de grande potencial acadêmico da Instituição, respeitadas as necessidades de mercado;
 - Aplicação de instrumentos de gerenciamento, acompanhamento, controle e avaliação dos cursos.

5.3.1.4. Políticas de Extensão

As políticas de extensão da FAESF reafirmam o compromisso com a sociedade e seus movimentos sociais, políticos, econômicos e culturais, contribuindo para o aumento da produtividade de cada cidadão e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí e região.

Para a consecução desse objetivo a IES, relaciona-se com os mais diversos setores da sociedade, que retroalimentam o ensino com os indicadores sociais.

As discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que venham contribuir para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes.

As práticas extensionistas estão previstas nos PPCs e estão contempladas no planejamento operacional de cada Coordenação de Curso e demais setores e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas. Assim, terão prioridade como atividades de extensão os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e práticas integradas, bem como nas diferentes atividades complementares propostas à formação do aluno.

Neste sentido, a faculdade preocupa-se em conhecer a realidade regional, implementando suas ações - oferta de serviços e saberes - através dos Programas institucionais de extensão, operacionalizados por Projetos diversos vinculados às ações Pedagógicas dos cursos de Graduação.

O resultado é que se tem uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, ao serviço da comunidade.

Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a deparar-se com o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia e fortalece a responsabilidade social da FAESF junto à sociedade piauiense, maranhense, da região e do país.

O desenvolvimento da Extensão na IES é realizado a partir do planejamento operacional anual da respectiva Coordenadoria, vinculados aos programas e projetos de extensão e aos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e de Pós-graduação.

Análise

A grande maioria dos discentes deixa claro a existência de incentivo por parte da FAESF em participações em atividades institucionais de pesquisa, ensino e extensão, mas, percebe-se uma boa parcela de alunos que o incentivo não chega a eles.

Ação Sugerida

Através de reuniões com os professores, encontro semestral, realizado ininterruptamente como pode ser observado nos projetos dos encontros pedagógicos. O núcleo docente estruturante de cada curso deve ser mais atuante no que se refere a divulgação das ações relacionadas a essa área e deve-se realizá-lo de acordo com

a metodologia da instituição, cumprindo as etapas de apresentação de projeto, documentação e relatórios.

5.3.2. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Instituição criou e implantou vários mecanismos de comunicação no sentido de viabilizar, da melhor maneira possível, a sua comunicação com a comunidade interna (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) e com a comunidade externa.

Implantou serviços como o aluno on-line, onde o aluno obtém diretamente da Secretaria Acadêmica e do Professor on-line, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, reserva de livro na biblioteca, bem como informações sobre a sua situação financeira. Para os alunos dos cursos em EAD a comunicação é feita através da plataforma

No ano de 2020 a FAESF contratou o serviço on-line da plataforma blackboard, que foi, inicialmente, designada para uso dos cursos de graduações e pós-graduações à distância, no entanto, foi de muita utilidade no período de isolamento social causado pela pandemia do covid-19, onde serviu de suporte para as aulas ministradas de forma remota. Com a plataforma blackboard o aluno tem acesso a uma biblioteca virtual direto da disciplina correspondente de cada curso, onde ele pode ter acesso a um número expressivo de periódicos.

Para os discentes dos cursos em EAD a comunicação é feita através da plataforma blackboard, com o distanciamento social, não aconteceram os encontros presenciais previstos para os cursos.

A comunicação com o corpo docente é realizada através do professor on-line, onde o professor pode registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas. Por esse serviço a Instituição comunica-se diretamente com o professor para transmitir informações ou cobrar soluções, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

Outra ferramenta utilizada para a comunicação, tanto interna como externa, é o e-mail institucional, através do qual se pode apresentar sugestões, trocar informações ou cobrar soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral.

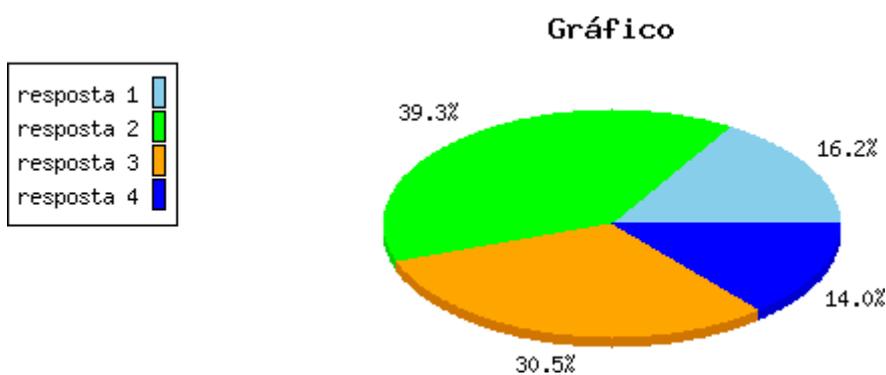
A FAESF também utiliza a Ouvidoria como forma de comunicação com a comunidade, que funciona como ferramenta importante de diálogo interno e externo fazendo um *link* com os alunos, egressos e a sociedade. Enfatiza-se que o serviço de ouvidoria é acompanhado também pela CPA.

A IES também mantém uma frequente comunicação com a comunidade da cidade de Floriano, do Estado do Piauí e da região através de mídias como outdoors, banners, boletins educativos, folders, mídia televisiva (programas de TV de alta audiência, peças publicitárias, vídeos institucionais), comunicações eletrônicas (sites e banners eletrônicos), além da comunicação e publicidade via rádio, garantindo contato direto com o público, seja interferindo positivamente para o desenvolvimento sócio-cultural, seja informando sobre suas atividades institucionais.

Sobre a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Pergunta: Os mecanismos de comunicação interno da FAESF é:

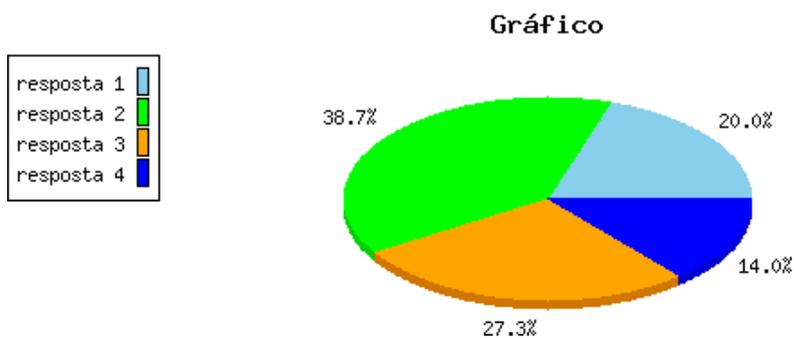
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ÓTIMO;	207	16.2%
2 BOM	504	39.3%
3 REGULAR;	391	30.5%
4 RUIM.	179	14.0%
Total:	1281	



FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Pergunta: O site da FAESF, em termos de forma, conteúdo e acesso é:

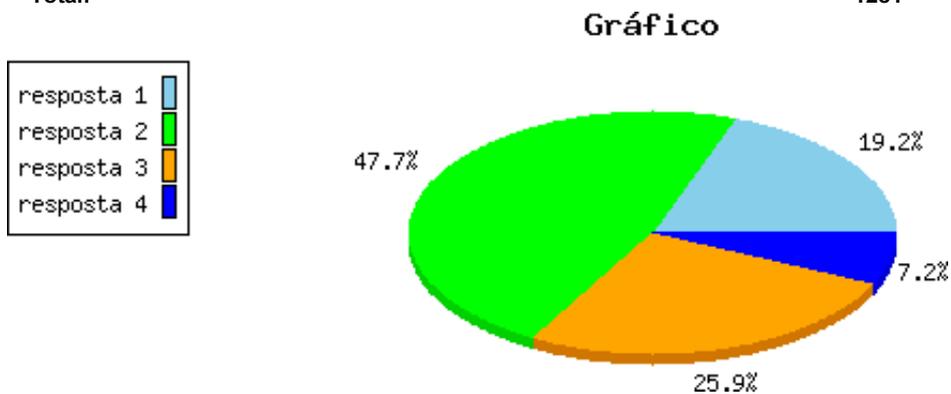
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ÓTIMO;	256	20.0%
2 BOM	496	38.7%
3 REGULAR;	350	27.3%
4 RUIM.	179	14.0%
Total:	1281	



FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Pergunta: A interação da FAESF com a sociedade, nas redes sociais, é:

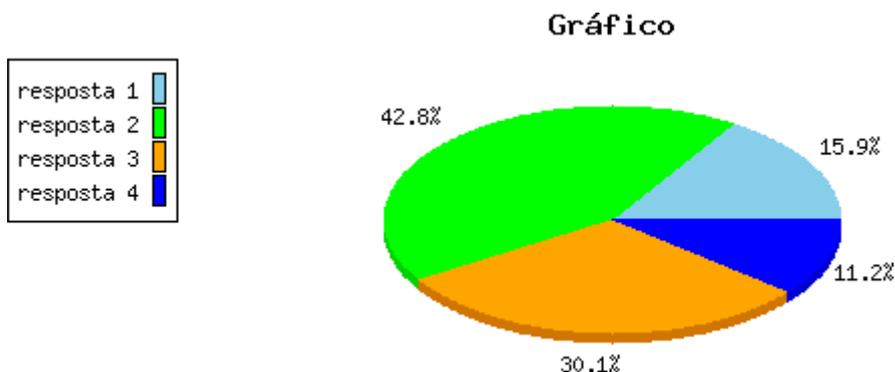
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ÓTIMO;	246	19.2%
2 BOM	611	47.7%
3 REGULAR;	332	25.9%
4 RUIM.	92	7.2%
Total:	1281	



FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Pergunta: A interação da FAESF, veiculada pela mídia externa (TV, rádio, internet e outros) é:

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ÓTIMO;	204	15.9%
2 BOM	548	42.8%
3 REGULAR;	385	30.1%
4 RUIM.	144	11.2%
Total:	1281	



FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Análise

Foi verificado que a faculdade faz uso de meios de comunicação que têm grande alcance para o público-alvo, rádio, outdoor, Internet onde faz uso de homepage, redes sociais e serviço de e-mail.

Ainda no meio interno há comunicados em murais e comunicados diretos em sala onde conta com um eficiente serviço de protocolo.

Ação Sugerida: A CPA propõe um aumento da divulgação interna para um alcance maior da comunidade acadêmica, divulgação dos feitos que a CPA traz para o público assistido. Uma maior divulgação da ouvidoria da FAESF que é canal de apoio aos alunos que desejam uma comunicação direta com a instituição.

5.3.3 Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos Discentes

A política de atendimento ao aluno centra-se no apoio acadêmico, científico, técnico e financeiro, na operacionalização do currículo e na participação em atividades complementares, de Iniciação científica, de extensão, monitoria, pesquisa,

encaminhamento profissional, apoio psicopedagógico e eventos diversos no estado e em outras regiões do país, enquanto representantes da IES.

A política de atendimento ao aluno centra-se no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades de iniciação científica de extensão e eventos diversos no estado e no país, enquanto representantes da IES.

A FAESF é vinculada ao PROUNI e ao FIES, e além dessas modalidades, ainda oferece Bolsa definida pelo Sindicato da Área de Educação Privada - SINPRO, com descontos que beneficiam filhos e cônjuges dos servidores e Bolsa vínculo para Irmãos, propiciando descontos para alunos regularmente matriculados na Instituição que sejam irmãos.

Dentre as ações de estímulo à permanência dos discentes, tem-se o Programa de financiamento institucional (FAESF-CRED), o Serviço de Apoio Psicopedagógico, Programa de Monitoria, Programa de Iniciação Científica, Ouvidoria, FIES, PROUNI, Programa de Nivelamento de Conhecimentos para alunos das séries iniciais e Orientação didático-pedagógica.

5.3.3.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social - NAPPS

O NAPPS foi criado com o propósito de oferecer aos alunos e aos docentes um suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica. O atendimento realizado pelo serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos.

O serviço oferece, além da orientação psicopedagógica no sentido estrito, a implementação de ações que visam a compreensão do aluno em seus aspectos psicossociais e sua correlação com os processos de aprendizagem e adaptação acadêmica, para que se possa tomar atitudes de intervenção pedagógica, psicológica ou ambas.

A IES instituiu o programa de monitoria com a finalidade de despertar nos alunos o interesse pela carreira docente, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na Instituição, enriquecendo a vida acadêmica dos alunos e aprofundando os conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina a qual estiver vinculado o monitor.

O programa de monitoria, regulamentado internamente pela Resolução nº04/2007, abrange tanto monitoria remunerada quanto não remunerada, tendo como objetivos: propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; colaborar com os professores no desenvolvimento das atividades técnico didáticas; e promover a cooperação acadêmica entre docentes e discentes.

A IES oferece instalações que propiciam um ambiente moderno e acolhedor, permitindo, nos espaços de participação e de convivência e de outros ambientes propícios, o convívio e as trocas interpessoais dos alunos dos diversos cursos e series.

5.3.1.2. Organização Estudantil

O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados, bem como nas comissões instituídas na forma do Estatuto e do Regimento Geral.

A representação estudantil tem por objetivo a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição. São órgãos da representação estudantil: As lideranças de turma, que correspondem aos diversos cursos da Instituição.

5.3.3.3. Acompanhamento dos egressos

O acompanhamento de egressos é feito através da avaliação institucional, bem como dos empregadores, quando estes opinam sobre o papel social dos Cursos, o perfil técnico-científico, político e ético do egresso.

A Instituição oferta cursos de pós-graduação e formação continuada e garante aos egressos situações diferenciadas de acesso e permanência, assim como garante o seu acesso à Biblioteca e à participação em palestras e eventos técnico-científicos.

A FAESF mantém um cadastro atualizado dos egressos, permitindo uma comunicação sistemática com os mesmos.

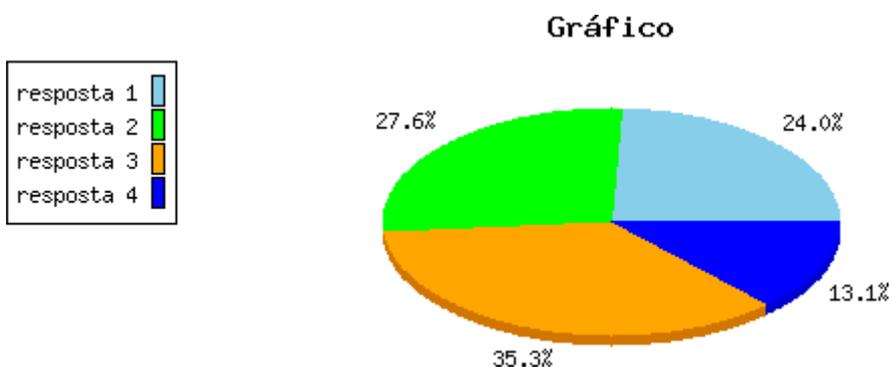
Coloca-se, como diretriz para a política de acompanhamento dos egressos, o desenvolvimento de ações como:

- A. Realização de encontro anual de egressos;
- B. Convite a egressos posicionados no mercado de trabalho para proferirem palestras aos alunos com relato de suas experiências acadêmicas e profissionais;
- C. Apoio à criação e funcionamento da associação de egressos;
- D. Conscientização e estímulo o egresso para a formação continuada;
- E. Criação de um cadastro de egressos junto às empresas, visando facilitar e apoiar a inserção e ascensão do egresso no mercado de trabalho;
- F. Estímulo ao egresso com pós-graduação para compor o quadro docente da Instituição.

Sobre a Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos Discentes

Pergunta: As ações de inclusão e diversidade desenvolvida pela FAESF são:

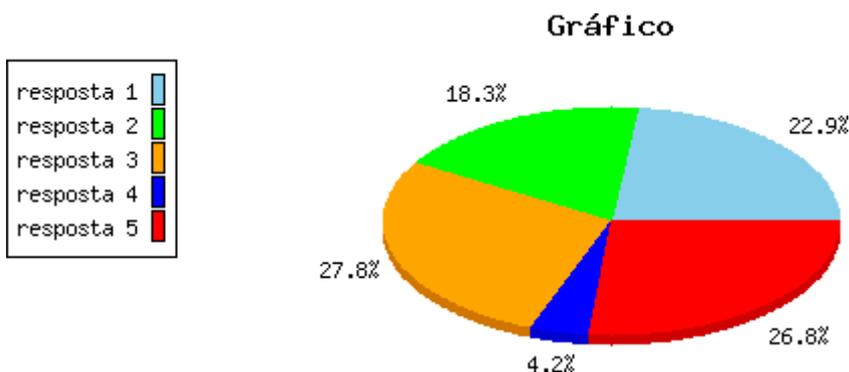
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ótimo	312	24.0%
2 bom	459	27.6%
3 regular	360	35.3%
4 ruim	171	13.1%
total:	1281	



FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Pergunta: A integração entre direção acadêmica da FAESF e os estudantes é:

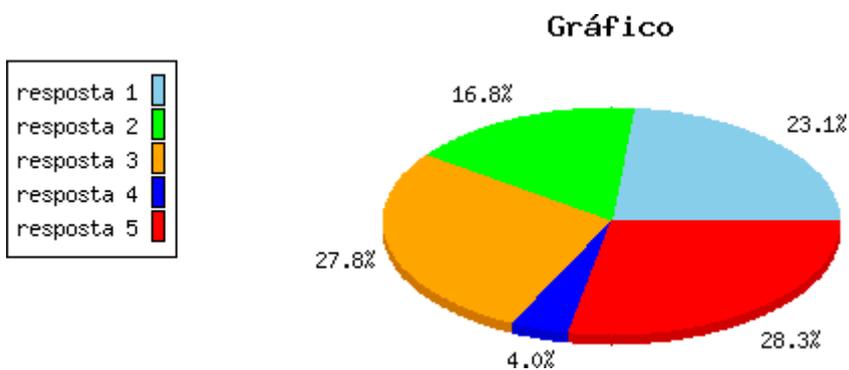
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ótimo	298	22.9%
2 bom	362	18.3%
3 regular	238	27.8%
4 ruim	55	4.2%
5 não me compete essa resposta	349	26.8%
Total:	1302	



FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Pergunta: A integração entre coordenação da FAESF e os estudantes é:

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ótimo	301	23.1%
2 bom	362	16.8%
3 regular	219	27.8%
4 ruim	52	4.0%
5 não me compete essa resposta	368	28.3%
Total:	1302	



FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Análise: Para 51,6% as ações de inclusão e diversidade desenvolvida pela FAESF são boas e ótimas, já para 48,4% está entre regular e ruim. Para os respondentes 41,2% a integração entre direção acadêmica da FAESF e os estudantes é boa e ótima 58,8% diz ser regular ou ruim essa integração. Com relação a coordenação os alunos afirmam que a integração é 39,9%, já para 31,8% essa integração é regular ou ruim e 28,3% não sabem responder.

Ação Sugerida: São necessárias mais ações voltadas para a inclusão e diversidade da comunidade acadêmica. Já a direção acadêmica e as coordenações devem fazer um trabalho para uma maior integração com os alunos, haja visto, o momento de pandemia e isolamento é necessário fez-se necessário o distanciamento dos alunos,

mas, são necessários a busca dessa aproximação, e o meio que deve ser utilizado são as inovações tecnológicas.

5.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

5.4.1. Dimensão 5 - Políticas de pessoal

A autogestão da FAESF consolida-se através dos diferentes mecanismos que constituem uma gestão democrática com destaque para as eleições diretas para coordenações de Cursos, para Diretoria Acadêmica, Vice-diretora e Diretoria Geral. Além disso, concurso a constituição dos Conselhos e Colegiados da IES com participação das diversas representações, completam o alicerce democrático que foi construído ao longo dos anos de existência da FAESF.

5.4.1.1. Corpo Docente

O corpo docente da FAESF é constituído de integrantes das carreiras do Magistério Superior que são definidos pela legislação brasileira e instrumentos de avaliação externa do INEP/MEC. Está definido, no regimento da IES, como o grupo de professores com formação específica que exerçam atividades inerentes à educação superior, disciplinadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEP.

O Plano de Cargos, Carreira e Salários do Corpo Docente da FAESF disciplina o ingresso, a ascensão e a remuneração da carreira docente, os direitos, deveres e obrigações dos docentes. Ele regula as condições de admissão, de demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente, constituído de professores doutores, mestres e especialistas.

A contratação do pessoal docente é feita mediante a solicitação das Coordenarias de Curso, a partir da comprovação de necessidade quando da oferta das disciplinas, respeitada a legislação vigente, através de processo seletivo conforme especificado no Plano de Carreira Docente.

A admissão de docente para os quadros da FAESF para provimento de vaga é feita mediante processo seletivo, conforme Regimento da faculdade. O processo

consta de análise de currículo e realização de prova didática. Após o processo seletivo, ainda são observados os seguintes critérios para contratação:

- A. Candidato ser possuidor de, no mínimo, especialização na área da atuação;
- B. Candidato possuir, no mínimo, três anos de experiência de magistério superior;
- C. Obediência ao disposto no Regimento Interno da FAESF.

A substituição de docente do quadro da FAESF ocorrerá quando das situações legais de afastamento previstas na legislação trabalhista brasileira. Nesse caso, a IES abrirá processo seletivo para contratação de professor provisório, salvo quando outro docente da IES puder assumir os encargos do afastado.

O Plano de Capacitação Docente busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência da FAESF, por meio de cursos de pós-graduação, de treinamento e de atualização profissional, oportunizando aos professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos, didático-pedagógicos e profissionais.

São oferecidos aos professores, dentre outros, incentivos como: bolsas de estudos para programas de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento; auxílio financeiro e operacional para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais; cursos de treinamento e atualização profissional; e divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente.

5.4.1.2. Corpo Técnico-administrativo

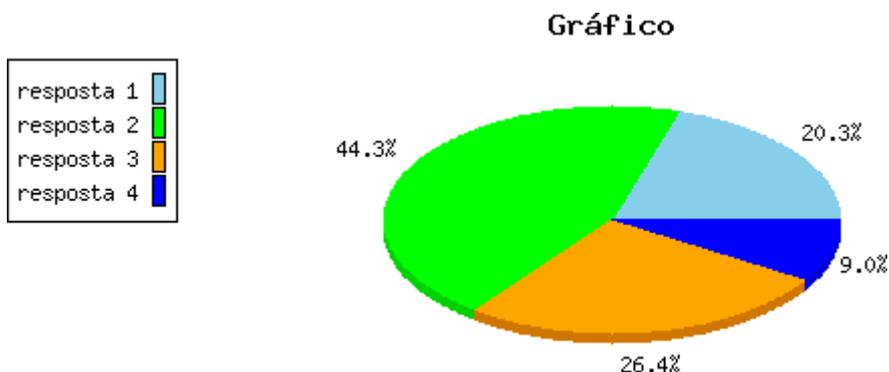
O corpo técnico administrativo da FAESF é constituído de integrantes das carreiras definidas no Regimento da IES, como o grupo de apoiadores com formação adequada à sua função de colaboração com as atividades desenvolvidas na faculdade, disciplinadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEP.

A IES mantém um quadro de pessoal técnico-administrativo composto de colaboradores, selecionados conforme os critérios de especificados no respectivo Plano de Cargos, Carreiras e Salários. Sua carreira encontra-se normatizada, no

que se refere à política de ingresso, qualificação, remuneração e ascensão e tem como princípios: o acesso ao quadro de pessoal técnico-administrativo mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego; a valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual; e a equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada e a qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização. A seguir perguntas e respostas extraídas do questionário 2020.2 referente ao Eixo 4: Políticas de Gestão e Dimensão 5 - Políticas de pessoal

Pergunta: Qual a sua percepção com relação ao funcionamento da secretária acadêmica

respostas:	quantidade:	percentual:
1 ótimo.	565	44.3%
2 bom	336	26.4%
3 regular;	258	20.6%
4 ruim	115	9.0%
total:	1274	

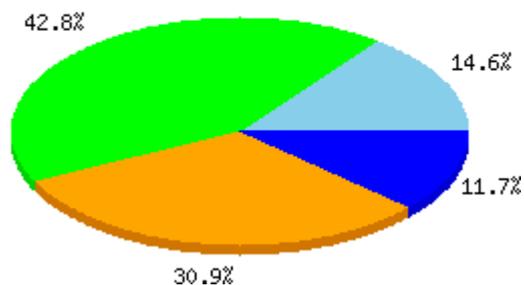
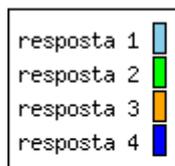


FONTE: Questionário CPA – 2020.2

pergunta: como você avalia o atendimento remoto do protocolo

respostas:	quantidade:	percentual:
1 ÓTIMO.	545	42.8%
2 BOM	186	14.6%
3 REGULAR;	394	30.9%
4 RUIM	149	11.7%
Total:	1274	

Gráfico

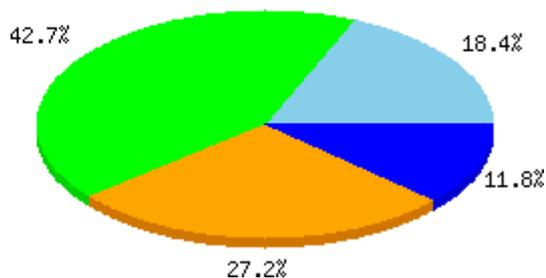
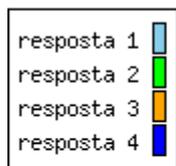


FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Pergunta: Como você avalia o atendimento remoto do financeiro

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ótimo.	544	42.7%
2 bom	234	18.4%
3 regular;	346	27.2%
4 ruim	150	11.8%
total:	1274	

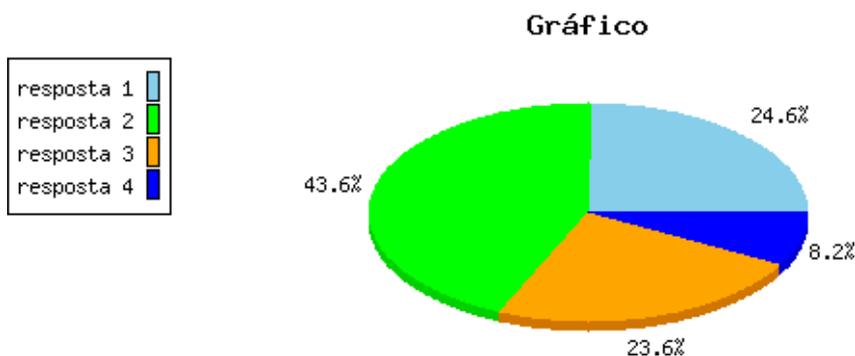
Gráfico



FONTE: Questionário CPA – 2020.2

pergunta: Como você avalia o atendimento remoto do fies

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ótimo.	555	43.6%
2 bom	313	24.6%
3 regular;	301	23.6%
4 ruim	105	8.2%
Total:	1274	



FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Análise: 70,7% dos respondentes avaliam boa ou ótima o atendimento da secretária acadêmica, 57,4% consideram boa e ótima o atendimento do protocolo, já quase 70% consideram o atendimento remoto do fies boa e ótima e 61,1% acreditam que o atendimento remoto é considerado bom ou ótimo

Ação Sugerida: De acordo com as respostas dos alunos da FAESF o momento da pandemia foi um momento onde os departamentos ligados aos alunos atenderam as demandas dos alunos da melhor forma possível.

5.4.2. Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

A FAESF é administrada por órgãos colegiados superiores de natureza deliberativa, normativa e executiva, na forma de seu Regimento Interno. Constituem órgãos colegiados: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP), Conselho Superior (CONSUP), colegiados dos Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes - NDE.

O CONSEP é o órgão colegiado deliberativo que regulamenta e acompanha as políticas de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da IES. É constituído por um representante da Direção, um da Vice-direção, um da Direção Acadêmica, dois Coordenadores de Curso, um representante dos técnicos-administrativos e um representante discente.

O CONSUP é o órgão superior, de natureza deliberativa e normativa. Representa a instância final para os assuntos acadêmicos e administrativos, cujas competências estão estabelecidas no Regimento Geral da Faculdade. É integrado pelo Diretor Geral (Presidente), pelo Vice-Diretor, por um representante dos

Coordenadores dos Cursos Presenciais, por um representante dos Coordenadores dos Cursos a Distância, por um representante do corpo docente dos Cursos Presenciais, por um representante do corpo docente dos Cursos a Distância, por um representante do corpo docente dos Cursos Presenciais, por um representante do corpo docente dos Cursos a Distância, por um representante do corpo técnico-administrativo e por um representante da Mantenedora.

Os Colegiados de Curso são órgãos de natureza executiva que auxiliam o Coordenador de Curso nas questões de ordem administrativa e disciplinar. São constituídos pelo Coordenador do Curso, pelos professores do curso e por dois representantes discentes vinculados ao curso.

O NDE é o órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e normativa que acompanha e atualiza os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Está estruturado conforme a Resolução CONAES Nº 01/2010.

Aos colegiados da FAESF aplicam-se as seguintes normas gerais:

- a. O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Regimento Geral;
- b. O presidente da reunião, em caso de empate, tem o voto de qualidade;
- c. As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas são convocadas com antecedência mínima de setenta e duas horas, salvo em caráter de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- d. As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- e. Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- f. É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica o comparecimento dos membros dos colegiados às reuniões plenárias.

São estabelecidas as seguintes normas nas votações:

- A. A votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado pela maioria absoluta dos membros presentes, ser normal ou secreta;
- B. Não é admitido o voto por procuração; e
- C. Os membros dos colegiados que acumulem cargos ou funções têm direito apenas a um voto.

A Diretoria, órgão executivo da administração superior da FAESF, cujas competências estão normatizadas no Regimento Geral da IES. É exercida pelo Diretor, auxiliado pelo Vice-Diretor e é apoiada nas atividades de planejamento,

gestão e avaliação pelas Coordenadorias de Ensino de Graduação, pela Direção Acadêmica, pela Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Coordenação de Extensão e Serviços. Integra ainda a Diretoria, a Comissão Própria de Avaliação, órgão responsável pelo desenvolvimento do processo de avaliação institucional.

O Curso é a unidade fundamental da FAESF para o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão e de apoio técnico-administrativo, sendo integrado pelos professores e alunos das atividades acadêmicas que o constituem e pelo pessoal não- docente nele lotado. Cada curso de graduação e pós-graduação constitui uma unidade acadêmico-administrativa.

5.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira

A Mantenedora da FAESF é responsável pela IES perante as autoridades públicas e ao público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei, a liberdade acadêmica dos corpos docente e as despesas e os investimentos são realizados com prévia autorização da Mantenedora, assim como a contratação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo reciclagem e atualização profissional.

Na FAESF a elaboração da proposta orçamentária anual é responsabilidade da Diretoria, com a participação ativa de todos os setores da Instituição que, em conjunto, elaboram o Plano Anual Integrado (PAI): e que determina todas as principais metas e ações para o ano seguinte.

O processo de planejamento e acompanhamento da execução é apoiado por uma moderna ferramenta informatizada, desenvolvida na própria Instituição, que possibilita o planejamento coletivo com uma posterior execução descentralizada e autônoma pelos diversos setores da Instituição.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição dos orçamentos garantem a sintonia entre o PDI e aquilo que é efetivamente executado durante o ano pelos diversos setores. O modelo garante, ainda, o exercício das atividades da Instituição com autonomia, uma vez que as aprovações prévias do custeio, das despesas e dos investimentos se dão ao final de cada ano, pela Entidade Mantenedora, para o ano letivo subsequente, possibilitando a correta administração dos recursos.

Assim, após consolidados e aprovados, os orçamentos, as metas e as ações de todos os setores acadêmicos e administrativos são disponibilizados e passam a fazer parte das rotinas institucionais.

5.4.3.1. Políticas de Alocação de Recursos

Os recursos para o custeio são alocados prioritariamente para os recursos humanos, capacitação de pessoal, pesquisa e extensão, iniciação científica, materiais para laboratórios e demais atividades educacionais da Instituição.

O custeio do pessoal docente é planejado a partir da oferta dos cursos para o ano letivo seguinte, considerando as matrizes curriculares e a respectiva carga horária para oferta das disciplinas, a partir das pesquisas e dos projetos de extensão e de iniciação científica aprovados, da pós-graduação, dos cursos e disciplinas em ofertas especiais e das demais demandas acadêmicas.

As despesas com o pessoal técnico-administrativo são planejadas a partir das demandas de apoio às atividades acadêmicas e das demandas decorrentes das necessidades administrativas, de controles e de segurança da Instituição.

As demais despesas e custeio (material de expediente, material para laboratórios, material de limpeza, manutenção e conservação etc.) são planejadas a partir das demandas apresentadas pelos respectivos setores.

Quanto aos investimentos, são prioritários aqueles destinados à expansão do acervo bibliográfico, dos laboratórios, das edificações e instalações, dos equipamentos para as atividades fim e de apoio e ainda aqueles destinados à informática (equipamentos e softwares) que dão suporte estrutural ao desempenho acadêmico.

As condições favoráveis ao suporte do custeio, das despesas e dos investimentos são decorrentes de um adequado planejamento, de uma competente gestão financeira e de um desempenho orçamentário equilibrado, dos quais decorrem resultados financeiros positivos, conforme poderá ser verificado nas demonstrações constantes deste planejamento.

5.5. EIXO 5: Infraestrutura Física.

5.5.1. Dimensão 7- Infraestrutura Física

A FAESF, visando atender ao crescimento institucional previsto no presente plano de desenvolvimento, implementou ações de construção de uma nova sede, contemplando a expansão e modernização de suas instalações físicas.

Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais

A Faculdade planejou a construção dos novos espaços e a instalação de equipamentos consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais, atendendo às normas estabelecidas no Decreto 5.296/2004.

Em atendimento ao Decreto 5.626/2005, e viabilizando seus princípios de educação inclusiva a IES mantém em seu quadro docente, profissional com formação e proficiência em LIBRAS que atua no serviço de docência da disciplina LIBRAS, tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

5.5.1.1. Dados Sobre Infraestrutura de Serviços

A localização da IES é de fácil acesso, numa área de Floriano que possui infraestrutura de serviços como: farmácias, lanchonetes e restaurantes, estacionamentos, transporte coletivo, supermercado e padarias.

As novas instalações da FAESF, foram inauguradas em 2016, permitiram a reorganização da IES numa ampla estrutura de apoio e serviços, tais como, área de convivência ampla, lojas de conveniência, restaurante, ampliação dos serviços de reprografia, dentre outros.

A FAESF iniciou a construção de novos prédios na sede em 17/12/2018. No dia 04/08/2020 foi inaugurado o CETI - Centro de Tecnologia e Inovação Raimundo Almeida e no dia 26/08/2020 aconteceu a inauguração da Capela Santo Expedito e continua a construção do centro de convenções com data prevista de inauguração para o ano de 2022.

Em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico, os equipamentos são atualizados para os cursos presenciais a cada ano, sua

manutenção preventiva é realizada através de técnicos contratados pela instituição e a corretiva, terceirizada por empresas especializadas.

A FAESF contrata, para a construção dos prédios e instalações, empresas de comprovada competência. A manutenção e conservação das instalações físicas são terceirizadas, sendo realizada por empresas especializadas.

A aquisição de equipamentos, para os cursos presenciais e para os cursos a distância, leva em consideração a aplicabilidade ao modelo metodológico da IES, a atualidade tecnológica e a viabilidade financeira.

A FAESF tem como políticas balizadoras da gestão da infraestrutura:

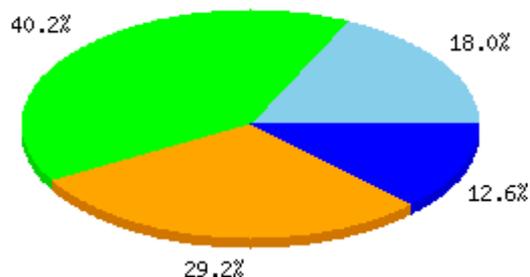
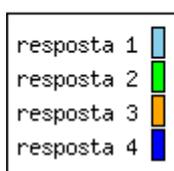
- A. Adequação da infraestrutura aos padrões de qualidade, definidos para as diversas áreas de atuação da IES;
- B. Processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura;
- C. Pronta disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão;
- D. Não duplicação da infraestrutura para o mesmo fim;
- E. Manutenção regular e constante;
- F. A Faculdade planejou a construção dos novos espaços e a instalação de equipamentos consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais, atendendo às normas estabelecidas no Decreto 5.296/2004.

Sobre: EIXO 5: Infraestrutura Física.
Dimensão 7- Infraestrutura Física

Pergunta: Os laboratórios da FAESF atendem às demandas de ensino, de forma:

<u>Respostas:</u>	<u>Quantidade:</u>	<u>Percentual:</u>
1 ÓTIMO.	229	18.0%
2 BOM	512	40.2%
3 REGULAR;	372	29.2%
4 RUIM	161	12.6%
Total:	1274	

Gráfico

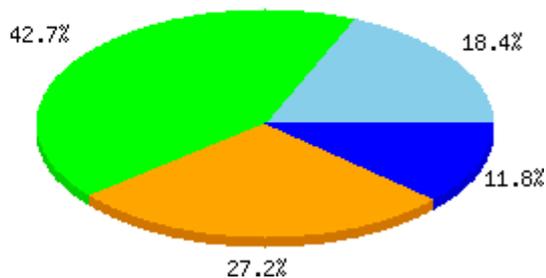
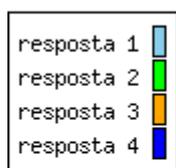


FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Pergunta: As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, estudante, comunidade) da FAESF, são

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ÓTIMO.	234	18.4%
2 BOM	544	42.7%
3 REGULAR;	346	27.2%
4 RUIM	150	11.8%
Total:	1274	

Gráfico

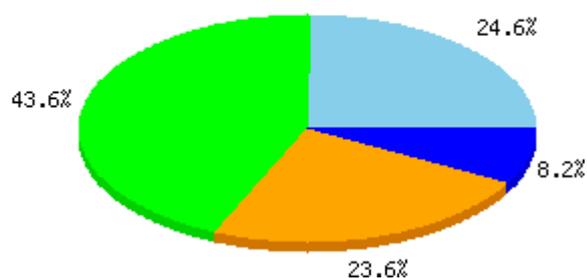
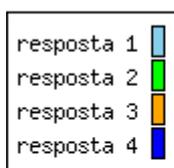


FONTE: Questionário CPA – 2020.2

Pergunta: A acessibilidade para pessoas portadora de deficiência é:

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 ÓTIMO.	313	24.6%
2 BOM	555	43.6%
3 REGULAR;	301	23.6%
4 RUIM	105	8.2%
Total:	1274	

Gráfico



Análise

De acordo com os respondentes os laboratórios necessitam de melhorias para atingir as demandas favoráveis dos discentes. As áreas de convivência na opinião da comunidade acadêmica, com 61,1%, são consideradas boas, mas, necessita ainda de melhorias. Para quase 70% dos alunos a acessibilidade da FAESF, para pessoas portadoras de deficiência é considerada boa ou ótima, no entanto, sempre são necessárias melhorias.

Sugestões de melhorias: São necessários melhorias nos laboratórios como: melhorias nas bancadas do laboratório de odontologia, com a inserção de torneiras em pias, manutenção de forma mais frequentes nos equipamentos de todos os laboratórios. Melhorias nas áreas de convivências como melhoria na lanchonete como mudança no cardápio, melhoria na internet no uso coletivo da comunidade acadêmica. E, as pessoas portadoras de deficiência recebem uma boa atenção da faculdade, mas, sempre são necessárias melhorias para essa parcela da sociedade.

5.5.1.2. Condições de Acesso para Portadores de necessidades especiais

5.5.1.2.1. Plano de Promoção de Acessibilidade

A FAESF entende a acessibilidade como uma política inclusiva, que garanta a quebra de barreiras a fim de permitir ao cidadão o desenvolvimento da sua capacidade plena.

Nesse sentido, a IES estabelece, para a vigência deste PDI, os critérios e os encaminhamentos para a formulação de Plano de Promoção de Acessibilidade que, por concepção institucional, vai muito além da simples quebra de barreiras físicas e arquitetônicas.

Destas definições e em obediência ao disposto na Lei Nº 10.098/2000, Lei Nº 12.764/2012, Lei Nº 13.146/2015, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº

7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 que regulamentam a acessibilidade, a Faculdade define como ação prioritária para a materialização de sua política de educação inclusiva, a criação e regulamentação do seu Núcleo de Acessibilidade, que possuirá normatização própria, com objetivos claramente definidos, composição e atribuições especificadas em instrumento legal interno.

6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir das propostas que foram programadas para o processo de Autoavaliação da FAESF foram traçadas estratégias desde sensibilização até a difusão dos resultados. Tais estratégias abordavam pontos de análises de informações que permitisse observar forças, fraquezas, competências e recursos disponíveis. O objetivo, por já existir, oportunizou a utilização dos fatores citados, para partir desse ponto mobilizar uma equipe coesa e compromissada, com metas definidas, táticas racionais e cronograma estipulado.

7. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Foram avaliadas todas as dimensões que estabelecem relações com as ações institucionais e a gestão pedagógica e administrativa da FAESF. De tais dimensões abordadas nas avaliações foram selecionadas apenas as informações relevantes para as tomadas de decisões referentes aos pontos negativos e positivos encontrados nos resultados.

O processo de autoavaliação utilizou-se de vários instrumentos criados ao longo do processo de avaliação institucional da FAESF, como avaliação dos coordenadores pelos discentes, avaliação dos docentes pelos discentes, avaliação da estrutura física, avaliação da estrutura pedagógica, avaliação dos colaboradores, avaliação da estrutura dos cursos, avaliação do perfil do egresso, avaliação da instituição pelos colaboradores, autoavaliação dos docentes, avaliação da biblioteca e avaliação dos laboratórios.

Com relação aos desafios do Ensino constantes no Relatório de Autoavaliação a Instituição avançou acerca de:

1. Reavaliação e reestruturação dos PPC's dos Cursos de graduação pelos NDE's;
2. Aprovação das políticas institucionais de EAD referentes ao uso de novas tecnologias nos processos de ensino aprendizagem;
3. Participação coletiva envolvendo: Conselho Administrativo Superior, NDE (Núcleo Docente Estruturante), colegiados de cursos (docentes) e discentes.
4. Elaboração da Política de Permanência do estudante.
5. Elaboração da política do egresso;
6. Elaboração da política de formação continuada de docentes;
7. Melhorias e investimentos nos equipamentos dos laboratórios;
8. Melhorias no sistema acadêmico
9. Aumento na rede de internet
10. Aquisição no acervo Bibliográfico;

8. Considerações Finais

Este Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF é um relatório completo para o triênio 2018/2020, elaborado pela comissão própria de avaliação - CPA/FAESF de acordo com as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

As diretrizes da nota técnica acima facilitam a sistematização das pesquisas, a análise dos dados e a divulgação de recomendações para ações de melhoria institucional. Este relatório inclui as ações realizadas pela CPA quanto a avaliação e monitoramento do PDI (2017-2021) durante o triênio 2018/2020, conforme apresentado neste relatório.

A CPA reforçou o seu envolvimento com as diferentes áreas da FAESF e acredita que a sua estrutura organizacional permite uma participação efetiva no processo de autoavaliação e avaliações externas, integrando-se assim com a troca de experiências positivas.

A CPA destacou o sucesso das aplicações da pesquisa de autoavaliação institucional por meio de questionário online, ferramenta que permite maior

engajamento e colaboração em todos os setores da academia, mesmo em tempos de pandemia (como a que vivemos).

Este relatório apresenta de forma transparente as demandas da academia e as sugestões de melhoria da comunidade acadêmica. Os resultados permitem uma forma objetiva de identificar a análise SWOT da faculdade, onde podemos analisar pontos fortes e fracos, bem como ameaças, fraquezas e oportunidades em relação a instituição. Além do mais, isso pode servir como fonte de informações para aprimorar o plano de desenvolvimento da instituição, promovendo assim o crescimento contínuo da FAESF.

Do mesmo modo, este relatório organiza autoavaliação e reflexão autoavaliativos da faculdade a partir das dez dimensões recomendadas do SINAES. De maneira geral, o documento traz à tona diversas atividades desenvolvidas pela FAESF no relacionamento com as comunidades internas e externas. Pode-se perceber o esforço dos diversos atores envolvidos no Relatório de autoavaliação institucional 2021, trienal (2018/2020), em produzir uma análise mais crítica e menos descritiva no que diz respeito à relação planejamento-avaliação institucional.

O documento também reflete o processo de busca da consolidação de uma cultura de autoavaliação na FAESF. A CPA está ciente de que é um desafio impulsionar ações para estimular o alinhamento entre os objetivos de gestão, as atividades da unidade e departamentais e os objetivos de desenvolvimento institucional que existem nas práticas de autoavaliação. Percebe-se o esforço dos diversos participantes do triênio RAAI 2021 (2018/2020) para desenvolver uma análise mais crítica e menos descritiva da relação planejamento-avaliação institucional.

Expressamos nossa disposição ao lidar com as sugestões dos respondentes, informando-os de que o CPA está lendo as necessidades e, quando apropriado, fazendo um encaminhamento de nível macro ou micro para respostas. Portanto, incentivando a constante participação dos respondentes e atores da FAESF.

A Comissão de Avaliação agradece aos alunos, professores, técnicos administrativos e diretores pelo apoio aos resultados desta autoavaliação institucional.

QUADROS:

Quadro 3: Pontos fortes e potencialidades observadas

Pontos fortes/ potencialidades	Pontos Observados
Ensino	Início das aulas de graduação dos cursos Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social, Pedagogia e tecnólogo em Recursos Humanos em EAD.
Pesquisa	IX jornada científica III jornada cultural Apresentações de trabalhos de conclusão de cursos de forma remota. Mídias sociais – folders – artigos – apresentações – material publicado.
Extensão	Ano da Pandemia todas as ações aconteceram em forma de Webinar em todos os cursos envolvendo a comunidade acadêmica e sociedade civil
Curricularização de extensão	Implantação da Curricularização nas matrizes.
Apoio ao aluno	Boa avaliação com relação ao apoio ao aluno.
Políticas de Gestão	Boa avaliação do desempenho dos docentes.
Infraestrutura	2020 – Entrega do Centro tecnológico Raimundo Almeida, Igreja Santos Expedito.

Quadro 4: Pontos fracos e fragilidades e observadas e ações sugeridas

Pontos fracos/ fragilidade	Ações Sugestivas
Comunicação	Melhorar a divulgação das ações institucionais, monitorias, representatividade docente (colegiados e conselho superior)

	Divulgação do programa de mobilidade e das políticas de acesso.
Portal do aluno	Identificar demandas com problema e realizar os ajustes necessários. Como é feito? Para quem o aluno vai solicitar? Qual é o canal? Área da ouvidoria.

Quadro 5: Plano de ação de melhorias para 2022 por eixo

Eixos	Ações Sugeridas 2022
Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional	Ações de sensibilização sobre ENADE para os cursos Administração, Ciências Contábeis, Direito e Serviço Social que participaram do ENADE no ano de 2022. Acompanhamento dos alunos. Melhorar a divulgação das atividades da CPA. Melhorar comunicação com a comunidade acadêmica: atividades de apoio ao aluno, monitorias. Incluir outras avaliações pontuais, principalmente as que têm participação da comunidade externa.
Eixo 2. Desenvolvimento institucional	Manter ações de responsabilidade social, criar calendário de atividades propostas por todos os cursos, estabelecer e manter as parcerias com equipamentos públicos, ONGs e iniciativa privada.
Eixo 3. Políticas acadêmicas	Criação de calendário semestral das atividades e divulgação para a comunidade acadêmica e externa. Divulgação das atividades de monitoria voluntária. Divulgação do apoio psicopedagógico.

	<p>Fortalecer o grupo de docentes orientadores de TCC, incentivar divulgação dos trabalhos em eventos científicos externos e publicações.</p> <p>Divulgar e estimular o projeto de iniciação científica.</p> <p>Atualizar os Planos de Ensino, em conformidades com as necessidades da realidade de cada unidade curricular;</p> <p>Reavaliar com regularidade o acervo bibliográfico, face às necessidades dos cursos.</p> <p>Realizar os ajustes frente as mudanças no acervo virtual.</p>
Eixo 4. Políticas de gestão	<p>Manutenção dos programas de bolsas, FIES e FAESFCRED</p> <p>Capacitação dos docentes (semana pedagógica).</p> <p>Capacitação funcionários administrativos.</p>
Eixo 5. Dimensão VII: Infraestrutura física	<p>Manutenção dos equipamentos e materiais existentes.</p> <p>Manutenção dos espaços de serviços prestados a comunidade: clínica integrada Jasmina Bucar, Núcleo de práticas Jurídicas, empresa Júnior e NAF.</p> <p>Manter a avaliação constante do funcionamento de internet no laboratório e nas dependências da instituição.</p> <p>Aumentar a capacidade do servidor da instituição, melhorando assim o sistema portal do aluno.</p>

9. REFERÊNCIAS

- BRASIL, ministério da educação e cultura/comissão nacional da educação superior, www.Diretrizesparaavaliacaodasinstituicoesdeeducacao.org.br

MEC/SESU, 2004. Brasil, Lei Nº 10.861/04- SINAES, Brasília, 2004.

2. Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis -FAESF, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2014-2018 **Plano de Desenvolvimento Institucional**, 2014-2018.

3. DOLORES, Jaques (coord). **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Atlas, 2007.

4. GIL, Antônio Carlos, **como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo. Atlas, 2007.

5. GIROUX, Henri. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis: Vozes, 1986. Site: <https://saude.estadao.com.br>. visita dia 18/01/2021